Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Terça-feira, 6 de agosto de 2024

EDIÇÃO 25.137

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

Faturamento do setor industrial de Minas Gerais cresce 7,4% em junho

ECONOMIA Segmentos de transformação e extrativo impulsionaram o desempenho positivo no Estado, aponta a Fiemg

Apesar do bom resultado da indústria mineira em junho, a valorização do dólar frente ao real tende a aumentar os preços dos insumos usados no processo produtivo, pressionando a inflação e reduzindo o poder de compra nos próximos meses FOTO: DIVULGAÇÃO / SAINT GOBAIN

O faturamento da indústria mineira cresceu 7,4% em junho frente a maio, aponta pesquisa da Fiemg. Porém, no acumulado do ano, a alta foi de 0,8% e, nos últimos 12 meses, de 1,3%. Responsável pelo estudo, a economista da entidade, Ellen Araújo, atribui o avanço em junho ao desempenho positivo dos segmentos de transformação e extrativo, além do maior número de pedidos em carteira.

As horas trabalhadas na produção aumentaram 2%, com influência da indústria extrativa. A utilização da capacidade instalada subiu 0,9 ponto percentual, passando de 81,3% em maio para 82,2% em junho. Por outro lado, o rendimento médio real do trabalhador registrou elevação de apenas 0,2%, bem próximo a estabilidade. "O índice é resultado do pequeno recuo de 0,2% do emprego, puxado pelo segmento de transformação, somada à estabilidade da massa salarial", explica a economista.

Nos próximos meses, o aquecimento do mercado de trabalho a manutenção das transferências governamentais de renda devem favorecer o setor industrial. Entretanto, Ellen Araújo pondera que a escalada do dólar pressiona os preços dos insumos, com reflexo na inflação e no poder de compras. PÁG. 3

Depreciação acelerada pode ser estendida pelo governo até 2027

Durante a solenidade de abertura do Congresso Aço Brasil, ontem, em São Paulo, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo federal pretende dobrar o estímulo tributário e estender a depreciação acelerada até 2027. O mecanismo permite que uma empresa reduza os custos na compra de equipamentos novos e mais modernos até dezembro de 2025, em princípio. É possível deduzir 50% do valor do equipamento do IRPJ e da CSLL. PÁG. 6

Geraldo Alckmin acenou com medida favorável à industria na abertura do Congresso Aço Brasil FOTO: DIVULGAÇÃO / LEO MARTINS

O Grupo Transpes é uma referência nacional no setor de logística de transportes FOTO: DIVULGAÇÃO / TRANSPES

Grupo Transpes pretende investir R$ 1,5 bilhão nos próximos 2 anos

Destaque nacional no setor de logística de transportes e proprietário das parcerias público-privada (PPPs) de infraestrutura social Inova BH e Saúde BH, o Grupo Transpes planeja investir R$ 1,5 bilhão nos próximos dois anos. O número de funcionários, que está em torno de 5 mil, deve ter 20% de aumento. Com atuação em todo o Mercosul, a Transpes busca oportunidades em grandes projetos em países do bloco, principalmente no Paraguai, Uruguai e Chile. PÁG. 9

EPR Via Mineira assume hoje a gestão da BR-040 entre BH e Juiz de Fora

A EPR Via Mineira, concessionária do Grupo EPR, assume hoje a gestão da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata. A empresa administrará a rodovia de 232 quilômetros por 30 anos e investirá R$ 8,7 bilhões, sendo R$ 5,1 bilhões em melhorias e R$ 3,6 bilhões em custos operacionais. PÁG. 5

Em 30 anos de concessão, a EPR Via Mineira vai investir R$ 8,7 bilhões no trecho de 232 quilômetros da BR-040 FOTO: DIVULGAÇÃO / EPR VIA MINEIRA

Zema admite ser candidato a presidente em 2026

PÁG. 7

Calor e falta de chuvas impactam a cafeicultura

PÁG. 8

Emplacamentos de veículos sobem 3,39% em MG

PÁG. 4

ARTIGOS

EDITORIAL

A trajetória ascendente do crime organizado nos últimos 20 ou 30 anos transformou-se em problema cuja exata dimensão não parece estar sendo adequadamente percebida. As chamadas facções, surgidas em São Paulo e Rio de Janeiro, alcançam dimensão nacional e até internacional. É preciso, inevitável na realidade, somar forças, numa articulação que não existe ou não alcança termos adequados. Em tese seria esta a proposta do Ministério da Justiça que faz pouco mais de um mês divulgou detalhes de uma proposta de emenda constitucional que atribui às polícias Federal e Rodoviária papel mais amplo no combate à criminalidade, tudo em articulação com as polícias civis e militares nos estados. PÁG. 2

DÓLAR DIA 5

	Compra	Venda
COMERCIAL	R$ 5,7410	R$ 5,7410
TURISMO	R$ 5,7730	R$ 5,9530
PTAX (BC)	R$ 5,7640	R$ 5,7646

EURO DIA 5

	Compra	Venda
COMERCIAL	R$ 6,3150	R$ 6,3163

OURO DIA 5

NOVA YORK (ONÇA-TROY) US$ 2.409,41
BM&F (g) R$ 445,44

Índice	Valor
TR dia 6	0,0668%
POUPANÇA dia 6	0,5671%
IPCA – IBGE maio	0,46%
IPCA – IPEAD maio	0,62%
IGP-M maio	0,89%

BOVESPA

OPINIÃO

Superando desafios cibernéticos

Dennis Brach
Country manager da WatchGuard Brasil

No cenário atual, onde as empresas estão expostas a um ambiente digital cada vez mais complexo, a proteção das redes corporativas contra ameaças cibernéticas assume uma importância estratégica. A evolução contínua das técnicas de ataque exige uma abordagem proativa e eficaz para lidar com vulnerabilidades, desde ataques de ransomware até invasões na cadeia de suprimentos. Especialmente para organizações com equipes de TI limitadas ou recursos restritos em cibersegurança, os desafios são ampliados.

A sofisticação crescente dos ataques de ransomware e sua frequência elevada são pontos críticos a serem considerados. Além de bloquear o acesso aos dados, os criminosos agora ameaçam divulgar informações confidenciais caso o resgate não seja pago. Paralelamente, os ataques à cadeia de suprimentos visam comprometer softwares e serviços antes de chegarem aos usuários finais, permitindo o acesso não autorizado às redes corporativas através de fornecedores confiáveis.

Outra ameaça significativa é a movimentação lateral dentro das redes. Uma vez que os invasores conseguem penetrar na rede, exploram vulnerabilidades internas para expandir sua presença, comprometendo múltiplos sistemas e ampliando o impacto do ataque.

Para enfrentar esses desafios, é fundamental que as empresas tenham visibilidade total sobre o tráfego de rede, tanto internamente quanto nas entradas e saídas da rede. Monitorar continuamente a rede possibilita a detecção precoce de atividades suspeitas que indicam uma ameaça em andamento. No entanto, essa tarefa pode ser complexa e onerosa, especialmente para organizações sem um Centro de Operações de Segurança (SOC) dedicado.

Nesse contexto, as soluções modernas de Detecção e Resposta a Ameaças em Rede (NDR) se destacam como ferramentas essenciais. Equipadas com inteligência artificial avançada, essas soluções podem analisar grandes volumes de tráfego de rede em tempo real, identificando rapidamente riscos e ameaças acionáveis.

Além de identificar ameaças, a IA também automatiza a priorização e resposta a incidentes, permitindo que as equipes de TI se concentrem nas ameaças mais críticas. Isso é especialmente benéfico para empresas com recursos limitados, reduzindo a necessidade de monitoramento manual intensivo e acelerando o tempo de resposta a incidentes.

As soluções NDR baseadas em nuvem oferecem vantagens adicionais, como implementação simplificada e eficiência de custos. Sem a necessidade de hardware adicional, essas ferramentas podem ser implantadas rapidamente, proporcionando uma camada adicional de proteção sem sobrecarregar a infraestrutura existente. Isso democratiza o acesso à tecnologia de segurança, tornando-a acessível não apenas para grandes corporações, mas também para pequenas e médias empresas.

A capacidade de monitorar a rede "24/7" garante que as empresas estejam sempre à frente dos atacantes. A detecção precoce de atividades suspeitas permite a implementação de medidas de mitigação antes que um ataque cause danos significativos.

Em resumo, a inteligência artificial está se tornando uma aliada crucial na cibersegurança, permitindo que as empresas aprimorem sua capacidade de detecção, priorização e resposta a ameaças cibernéticas. As soluções de Detecção e Resposta a Ameaças em Rede representam uma ferramenta indispensável na defesa contra um panorama de ameaças em constante evolução, protegendo dados sensíveis e garantindo a integridade das operações empresariais.

O cooperativismo na reforma tributária

Alex Pereira
Presidente da Coopermiti

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 que dispõe sobre a regulamentação da reforma tributária.

Foi necessária uma intensa mobilização do movimento cooperativista brasileiro para que uma boa parte de seus pleitos fosse garantida no texto da reforma.

Antes dessa mobilização, somente neste ano o sistema cooperativista teve que dedicar milhares de horas participando de audiências públicas, reuniões estratégicas on-line e presenciais, reuniões com autoridades e dezenas de emendas protocoladas.

> *"As lideranças cooperativistas, independente de seus ramos, tiveram que se unir para sensibilizar os parlamentares sobre a importância do movimento cooperativista para o desenvolvimento do Brasil"*

As lideranças cooperativistas, independente de seus ramos, tiveram que se unir para sensibilizar os parlamentares sobre a importância do movimento cooperativista para o desenvolvimento do Brasil.

De forma muito resumida, temos na reforma tributária o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual composto pelos PIS, Cofins e IPI que se tornam a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) federal; pelos ICMS e ISS que se tornam o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) estadual/municipal e por fim pelo Imposto Seletivo (IS) federal.

Para se ter uma ideia da complexidade do tema, destacam-se alguns pleitos do movimento cooperativista nacional mantidos no texto da reforma: não incidência em fundos, reservas e sobras; não incidências em recursos públicos; não cumulatividade em singulares e centrais; alíquota zero na destinação de bens e serviços do cooperado para a cooperativa; não incidência sobre beneficiamento; entre outros.

Para reforçar a importância desse movimento cooperativista em defesa de seus pleitos, nas cooperativas de reciclagem pode-se citar a possibilidade do adquirente de resíduos sólidos de cooperativa central e singular de catadores de materiais recicláveis apropriar créditos presumidos de IBS e CBS.

Essa complexa reforma tributária, neste ano em que se completam 30 anos do Plano Real, desperta uma certa sensação de que estamos participando ativamente de outro fato histórico de nossa história.

O movimento cooperativista nacional deve se manter atento e alerta, pois a luta muito intensa dos últimos anos ainda não assegurou a certeza de que nossos pleitos estão garantidos e que esta oportunidade de importantes avanços para o cooperativismo brasileiro será aproveitada para evitar retrocessos.

Fortalecer o cooperativismo no Brasil é garantia de Ordem e Progresso para a nossa nação!

EDITORIAL

Articulação necessária

A trajetória ascendente do crime organizado nos últimos 20 ou 30 anos, se não mais, transformou-se em problema cuja exata dimensão não parece estar sendo adequadamente percebida. Não, pelo menos, nas esferas da política e da gestão pública. As chamadas facções, surgidas em São Paulo e Rio de Janeiro, alcançam, hoje, dimensão nacional e até internacional, divididas em grupos que não raro entram em guerra aberta pelo controle de territórios ou dos próprios negócios em que se envolvem. Tudo isso em conflito ou envolvimento também com milícias, especialmente no Rio de Janeiro, além de ramificações que têm como pano de fundo o tráfico de drogas.

Nada, em síntese, que possa ser aceito e menos ainda ignorado. Na realidade, e considerando a existência de territórios, especialmente nas chamadas "comunidades", que não são alcançadas pelos braços do Estado, evidencia-se uma situação de combate aberto, de guerra não declarada que não pode ser vencida pelos meios convencionais. É preciso, inevitável na realidade, somar forças, numa articulação que não existe ou não alcança termos adequados. Em tese seria esta a proposta do Ministério da Justiça que faz pouco mais de um mês divulgou detalhes de uma proposta de emenda constitucional que atribui às polícias Federal e Rodoviária papel mais amplo no combate à criminalidade, tudo em articulação com as polícias civis e militares nos estados. Tudo em nome da articulação das forças policiais e seu fortalecimento pela ação conjunta, inclusive no campo da inteligência.

Algo que aparentemente faz sentido e que já foi comparado ao modelo do FBI nos Estados Unidos, mas que não prospera porque enfrenta resistência velada justamente nos estados. Existiria o temor, assumido ou não, de que poderia acontecer indesejável concentração de poder, a ponto de comprometer a essência do próprio modelo federativo. Fica a impressão de que faltou conversar, combinar e articular até chegar a um modelo politicamente harmonioso e tecnicamente funcional. É de se esperar que este caminho, mesmo que tardiamente, seja trilhado para que a construção desejável seja afinal erigida. Certo é que, consideradas as proporções do problema, só não é possível manter o entendimento, por óbvio inadequado, de que segurança pública é competência exclusiva dos estados, não tendo cabimento a pretendida intervenção federal. Claramente não é esta a questão e sim o entendimento de que os desafios impostos pelo combate ao crime organizado impõem soma de recursos e refinada articulação, elementos que têm faltado e ajudam no entendimento dos avanços da criminalidade.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO
EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes
EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte
pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br
SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana
ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana
PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:

Oséias Ferreira de Resende
Logística de transporte e distribuição
(31) 98302-1231

FILIADO À
ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJOR

Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto.

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

ECONOMIA

Indústria mineira tem alta de 7,4% em junho

FIEMG Index divulgado ontem aponta também que, no acumulado dos últimos 12 meses, crescimento foi de 1,3% e, no ano, 0,8%

JULIANA SODRÉ

A atividade industrial em Minas Gerais apresentou crescimento em junho. A Pesquisa Indicadores Industriais (Index), realizada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e divulgada ontem, mostra alta de 7,4% no faturamento da indústria em relação a maio no Estado.

No acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento foi de 1,3% e no acumulado do ano, 0,8%. De acordo com a economista da Fiemg responsável pelo estudo, Ellen Araújo, o crescimento foi puxado principalmente pela indústria de transformação e pela indústria extrativa e pela maior quantidade de pedidos em carteira.

As horas trabalhadas na produção também apresentaram crescimento de 2%, influenciado pelo segmento extrativo, de acordo com Ellen Araújo. De acordo com a economista, a utilização da capacidade instalada aumentou 0,9 ponto percentual, passando de 81,3% em maio para 82,2% em junho.

Com relação aos índices referentes ao mercado de trabalho, a economista da Fiemg explica que o rendimento médio real do trabalhador cresceu apenas 0,2%, bem próximo a estabilidade. "O índice é resultado do pequeno recuo de 0,2% do emprego, puxado pelo segmento de transformação, somada à estabilidade da massa salarial", analisou.

Analisando o primeiro semestre de 2024, Ellen Araújo também ressalta resultados positivos para a indústria mineira. Enquanto nos seis primeiros meses do ano a indústria registrou alta de 0,8%, no acumulado dos 12 últimos meses o acréscimo foi de 1,3% no faturamento real.

Os motivos apontados pela economista da Fiemg são as transferências de renda em níveis historicamente elevados, o pagamento de precatórios que somou um grande montante no primeiro semestre do ano, o mercado de trabalho aquecido e o aumento da proporção de reajustes salariais superiores à inflação.

> "De acordo com a Fiemg, alta foi puxada principalmente pela indústria de transformação e pela indústria extrativa"

Horas trabalhadas na produção também apresentaram crescimento de 2%; utilização da capacidade instalada também teve alta FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

"Esses aumentos contribuem para sustentar o consumo das famílias, favorecendo a atividade industrial do Estado. A título de exemplo, em junho de 2024, mais de 80% dos reajustes salariais ficaram acima da inflação de acordo com os dados do Ministério do Trabalho", afirmou Ellen Araújo.

Perspectivas - A continuidade do mercado de trabalho aquecido e a manutenção das transferências governamentais de renda são características que devem afetar positivamente a indústria nos próximos meses, de acordo com a economista da Fiemg. "Esses fatores devem contribuir para aumentar o poder de compra e estimular o consumo de bens e serviços nos próximos meses", considerou.

Entretanto, Ellen Araújo pondera que o crescimento será moderado se comparado com o mesmo período de 2023. "No ano passado a agropecuária teve um desempenho muito grande que permitiu a indústria performar bem, principalmente o setor de máquinas e o de logística. E este ano o crescimento esperado é menos robusto", avaliou.

Para os próximos meses, ela também pondera que a valorização do dólar ante o real eleva o preço dos insumos industriais, que podem ser repassados para o consumidor, contribuindo para o aumento da inflação e afetando negativamente o poder de compra das famílias.

"Além disso, a manutenção da taxa Selic em patamar elevado restringe a aquisição de bens mais dependentes de financiamento e limita a capacidade da indústria de realizar novos investimentos", avalia.

MINAS/URUGUAI

Comércio bilateral deve se manter aquecido

RODRIGO MOINHOS

O comércio bilateral entre Minas Gerais e Uruguai tem grande potencial no agronegócio e sinergia com outros três setores que são relevantes para o Estado. Por isso, Minas sempre está buscando atrair investimentos para os setores automotivo, de mineração e metalurgia. Por outro lado, hoje, as empresas mineiras que estão tendo interesse em estabelecer negócios no Uruguai são de base tecnológica e estão ligadas, principalmente, a setores voltados para transição de energia.

Segundo a analista de Negócios Internacionais da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Verônica Winter, no Mercosul, o Estado já tem uma parceria muito elevada com o Uruguai. "Aqui, sempre estimulamos que as empresas participem das missões internacionais. Essa parceria mesmo, de ir até o país, conhecer as possibilidades de negócios, o que acaba se tornando um incentivo para criar um dos principais canais de negociação", avaliou.

A grande maioria dos negócios entre uruguaios e mineiros é, principalmente, do setor automotivo, com caminhões de carga, carros e também algum destaque para a carne suína. "Neste primeiro semestre, no comércio entre Minas e Uruguai, exportamos US$ 78,5 milhões, sendo que os caminhões responderam por US$ 31,4 milhões. Com relação às importações, foram US$ 170 milhões, sendo US$ 105 milhões em caminhões de carga e o restante em malte, carne bovina, queijo, requeijão, dentre outros produtos", enumerou.

Para a analista, a tendência é de crescimento nos negócios, observando os últimos cinco anos no comércio entre o Estado e aquele país. "A relação comercial tende a manter essa perspectiva. Recentemente fizemos uma missão comercial, sempre voltados a estimular as negociações", considerou.

Segundo o presidente da Câmara Brasil-Uruguai, Marcelo Juan Pibernat Strada, a relação é muito boa em todos os sentidos. "O Brasil tem algumas particularidades, pois o País tem uma produção muito parecida com a do Uruguai, principalmente no agronegócio. Hoje, podemos dizer que negócios são complementares, com muitas empresas brasileiras instaladas no nosso país. Temos algumas discussões polêmicas, como no caso do leite, mas sempre lidamos de uma forma totalmente pacífica", ponderou.

Entretanto, admite que houve uma queda no mercado em geral, tanto no Uruguai quanto no Brasil, em função do cenário mundial. "Porém, o Uruguai vem buscando também outras alternativas de negócios com outros países, outros acordos para suprir as necessidades de um pequeno território que procura soluções. Um ponto muito valorizado no Uruguai é a área tecnológica, e hoje vemos a instalação de vários parques de tecnologia se proliferando", afirmou. Um ponto importante destacado é que, "independente de governos, mantemos a segurança jurídica para quem quer investir no país e temos, por exemplo, muito controle sobre lavagem de dinheiro, o que faz do Uruguai um local com tributação mais baixa". Strada reiterou que o cenário costuma atrair investimentos e acaba impulsionando a atração de empresas e, consequentemente, a geração de bons negócios no país.

Para ele, o Uruguai tem boas possibilidades para investimentos, pois é um centro financeiro regional, com histórico de respeito que honra compromissos e normas. "Somos destaque na América Latina, por sermos um pequeno país com diversos benefícios fiscais, oferecemos a utilização de zonas francas, atividades *off-shore* com tributação mínima ou isenção de impostos. Ou seja, muitas facilidades financeiras, sem ser um paraíso fiscal. E, ainda temos um Banco Central que controla todas as operações e, com isso, mantém o Uruguai como um país sério para receber investimentos de qualquer parte do mundo, incluindo Minas", finalizou Strada.

Força feminina liderando o empreendedorismo de impacto

Alcione Pereira
CEO e Fundadora da Connecting Food

O panorama do empreendedorismo de impacto no Brasil vem sendo redesenhado por um movimento inspirador: o protagonismo das mulheres. Elas assumem cada vez mais a liderança de negócios inovadores que, além de gerar lucro, visam solucionar problemas sociais e ambientais, construindo um futuro mais justo e sustentável para todos.

Para se ter uma ideia, entre 2017 e 2022, o número de empresas lideradas por mulheres no Brasil cresceu 44%, segundo o Sebrae. Levando a discussão para os negócios de impacto social e ambiental, mais da metade (52%) dos negócios liderados por mulheres estão em setores de impacto social e ambiental, como educação, saúde, sustentabilidade e desenvolvimento social. Isso significa que, além de prosperar, essas empresas estão gerando transformações positivas na vida das pessoas e no planeta.

Quando falamos em perfil, as mulheres que lideram negócios de impacto no Brasil são majoritariamente jovens, com idade média de 35 anos, e possuem alto nível de qualificação, com ensino superior completo. Dentre os fatores que impulsionam o avanço feminino nas últimas décadas, podemos destacar o acesso à educação e à informação qualificada, que tem empoderado as mulheres, permitindo que desenvolvam as habilidades e conhecimentos necessários para empreender.

Além disso, diversas iniciativas públicas e privadas, como programas de mentoria, incubadoras e aceleradoras, oferecem suporte e orientação para aquelas que desejam abrir ou expandir seus negócios. E, claro, também a crescente demanda por produtos e serviços que geram impacto positivo na sociedade e no meio ambiente abre um leque de oportunidades para as mulheres empreendedoras.

> *"Apesar das conquistas e avanços, sabemos que existem ainda muitos desafios. As mulheres continuam enfrentando obstáculos como a disparidade salarial e a dificuldade de acesso ao crédito, o que limita seu potencial de crescimento"*

Mas, apesar das conquistas e avanços, sabemos que existem ainda muitos desafios. As mulheres continuam enfrentando obstáculos como a disparidade salarial e a dificuldade de acesso ao crédito, o que limita seu potencial de crescimento. A baixa representatividade feminina nos cargos de liderança e a dificuldade em se quebrar certos paradigmas profissionais são outros fatores que impedem uma maior igualdade de gênero nesse sentido.

De qualquer forma, as perspectivas são muito promissoras para as mulheres brasileiras. Espera-se que o número de empresas lideradas por elas continue crescendo nos próximos anos, impulsionado por sua capacidade de inovar, gerar impacto positivo e liderar com empatia e colaboração.

Mesmo em meio a um cenário desafiador para a liderança feminina, as mulheres estão liderando a construção de um futuro mais justo, sustentável e próspero para todos. Para que esse movimento continue a crescer, é fundamental superar os desafios que persistem e investir no potencial das mulheres empreendedoras.

Vendas de veículos novos crescem 3,39% no Estado

SETOR AUTOMOTIVO Dado divulgado pelo Sincodiv-MG refere-se ao acumulado do ano até julho; foram 352 mil emplacamentos em sete meses e, em julho, houve ligeira alta de 0,13% frente a 2023

JULIANA SODRÉ

As vendas de veículos novos cresceram no acumulado do ano até julho. Com um total de 352 mil emplacamentos, houve aumento de 3,39% em relação aos sete primeiros meses do ano de 2023. Em julho, as vendas se mantiveram estáveis com um pequeno acréscimo de 0,13% com relação a julho do ano anterior. Os dados foram divulgados pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos de Minas Gerais (Sincodiv-MG) e são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

A categoria de carros leves e comerciais reduziu a participação das vendas no período, passando de 73,36% para 70,68%, e foi a única a registrar queda nas vendas no acumulado deste ano. Enquanto em 2023, 249,8 mil veículos foram emplacados, de janeiro a julho deste ano foram 248,8 mil unidades nesta categoria.

Quando analisado só o mês de julho, o cenário se repete. As vendas de automóveis e comerciais leves registraram queda de 6,38% em comparação com julho do ano passado. E na comparação com o mês anterior (junho), a queda foi ainda maior, de 7,09%.

Sincodiv-MG aponta que categoria de carros leves e comerciais foi a única a registrar queda nas vendas no acumulado deste ano FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

Entretanto, para o diretor-executivo do Sincodiv-MG, Carlos Barreto, os números do Estado precisam ser analisados de forma diferenciada. Ele explica que, como as principais locadoras de veículos estão por aqui, as vendas diretas das montadoras para elas acabam interferindo nos números finais de Minas Gerais, distorcendo as vendas em concessionárias..

O diretor pontua que, de acordo com os números, na categoria de automóveis e comerciais leves, das 43.259 unidades vendidas no mês de julho, 28.347 foram licenciamentos de vendas diretas para locadoras, ou seja, 66% dos carros licenciados. "Se você analisar as vendas sem os carros das locadoras, as 14.912 unidades vendidas no mês de julho representam uma alta de 22,4% em relação às 12.182 unidades do mês de junho. É um dos melhores registros neste mês dos últimos quatros anos", explicou.

Ele ressalta que em julho deste ano, as locadoras compraram 28,3 mil unidades ante a 34,3 mil adquiridas no mês anterior. "Uma queda de 17,5%. Porém, apesar dessa queda, os números seguem em alta no geral", avalia Barreto.

Crédito e sazonalidade - Se levados em consideração a alta nas vendas diretas e estoque das concessionárias, Barreto aponta dois motivos para o acréscimo: a maior facilidade de crédito e o período do ano. "Julho é um mês em que as concessionárias fazem muitas promoções para vender os modelos 2024/2024, pois os novos modelos, normalmente, são lançados em agosto, já com as novidades do ano seguinte. E o crédito está com uma maior oferta também", afirmou.

A redução do custo do crédito estimula os financiamentos de automóveis, favorecendo a aquisição de veículos zero quilômetro. A maior demanda de crédito também é a explicação para a alta mais significativa de caminhões no acumulado do ano.

Enquanto 9,7 mil veículos foram vendidos de janeiro a julho de 2023, este ano, em igual período, foram 11,4 mil unidades, uma alta de 17,23%. Na comparação apenas com o mês de julho do ano passado, o crescimento foi maior, 34,71%. Em julho de 2024 foram 188 caminhões vendidos a mais que em julho do ano passado. Se comparado com o mês imediatamente anterior, as vendas cresceram 17,21%.

E a venda de motocicletas novas também teve alta no sétimo mês do ano, com acréscimo de 27,48% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano a alta foi 14,39%. Em relação a junho, as vendas de motocicletas registraram queda de 9,74%. Já com relação ao mês anterior (junho), houve queda de 9,74%. Em junho deste ano, 12.095 unidades foram vendidas antes das 10.917 de julho.

Otimismo - Para o segundo semestre, a expectativa é positiva. De acordo com o diretor- executivo do Sincovid, Carlos Barreto, o segundo semestre deve ser melhor que o primeiro em vendas e, o ano de 2024, melhor do que o ano passado. "Acreditamos que vamos crescer em torno de 11% no ano", concluiu.

> **"Julho é um mês que as concessionárias fazem muitas promoções para vender os modelos 2024/2024, pois os novos normalmente são lançados em agosto"**
> Carlos Barreto

ÔNIBUS ELÉTRICO

PBH está com nova fase de testes em oito linhas

RODRIGO MOINHOS

Desde setembro do ano passado, é possível ver em Belo Horizonte ônibus elétricos transitando pelas vias da Capital. Este tipo de transporte está sendo testado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), que está com uma nova fase em andamento. Quatro coletivos já estão rodando e se revezando entre oito linhas municipais, sendo que três deles entraram em operação ainda em julho passado – das empresas Marcopolo, Volvo e BYD. O modelo da SHC Ankai começou a rodar neste mês.

As quatro empresas foram selecionadas por meio de chamamento público para um Acordo de Cooperação Técnica de estudos e projetos operacionais para futuras contratações e licitações. De acordo com informações da PBH, os testes se tratam de um passo importante para ampliar o conhecimento sobre a tecnologia dos ônibus elétricos e sua aplicação no dia a dia do belo-horizontino. Durante o período de avaliação serão realizadas comparações entre os veículos nas mesmas condições de operação.

Desde setembro do ano passado, ônibus elétricos transitam pelas ruas da Capital em fase de testes FOTO: DIVULGAÇÃO / PBH

Os coletivos estão operando em regime de rodízio semanal nas seguintes linhas da Capital: 105 - Estação Central/ Lourdes; SC01A - Contorno A; SC01B - Contorno B; SC03A - Hospital Felício Rocho / Hospital Militar; SC04A - Santa Casa / Savassi / Rodoviária; SC04B - Santa Casa / Rodoviária / Savassi; 2101 - Grajaú / Sion e 2103 - Prado / Anchieta.

Um dos principais objetivos deste projeto da prefeitura é incluir veículos movidos a combustíveis não fósseis, visando melhorar a qualidade do meio ambiente urbano e a eficiência ao sistema de transporte de Belo Horizonte. Com o Plano de Mobilidade Limpa da Prefeitura, a previsão é que sejam substituídos cerca de 40% da frota atual por ônibus movidos por energia limpa até 2030, incluindo ônibus elétricos. A ação tem por objetivo reduzir a emissão de carbono e alinhar o município aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Estava previsto que a PBH iria receber R$ 564 milhões do governo federal, recurso do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções. E a maior parte deste montante, algo em torno de R$ 317 milhões, seria destinada à mobilidade em Belo Horizonte e iria para a aquisição de cerca de 100 ônibus elétricos para a frota do transporte coletivo municipal.

Os veículos coletivos elétricos podem atingir velocidades que variam entre 70 e 80 km/h e têm uma autonomia de cerca de 230 km por carga, acomodando até 80 passageiros. O projeto também previa a inclusão de ônibus com motores movidos a gás biometano, que emitem 90% menos gases poluentes na comparação com o diesel, com autonomia um pouco maior do que a dos veículos elétricos. Com o gás biometano, o veículo pode percorrer, em média, 350 quilômetros com a carga total de gás.

Os testes com os ônibus elétricos em Belo Horizonte começaram em outubro e o primeiro modelo testado foi um veículo fabricado pela montadora chinesa BYD. Na época, o teste abrangeu seis das nove regionais de Belo Horizonte.

Previsão é que no decorrer das três décadas de concessão mais de 72 mil empregos diretos e indiretos devem ser criados FOTO: DIARIO DO COMERCIO / MARA BIANCHETTI

EPR Via Mineira assume gestão da BR-040

CONCESSÃO Trecho administrado é de Belo Horizonte a Juiz de Fora, na Zona da Mata do Estado, num total de 232 quilômetros, por um período de 30 anos e com aportes de R$ 8,7 bilhões

THYAGO HENRIQUE

A partir da zero hora de hoje (6), a EPR Via Mineira, concessionária do Grupo EPR, assume, de vez, a gestão da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata. A empresa vai administrar o trecho de 232 quilômetros (km) por 30 anos. Neste período, investirá R$ 8,7 bilhões na rodovia, sendo R$ 5,1 bilhões em melhorias e R$ 3,6 bilhões em custos operacionais.

Com as melhores expectativas possíveis, a companhia quer mostrar a que veio e atacar logo de cara os pontos mais críticos da estrada, aqueles com o maior volume de acidentes e problemas de trafegabilidade. A ideia é começar realizando melhorias no pavimento e seguir com melhorias em sinalização, com o intuito de trazer mais conforto e segurança para quem passa pela via.

Segundo o diretor-executivo da EPR Via Mineira, Eric de Almeida, entre os pontos mais críticos da BR-040 estão, por exemplo, o trecho entre Conselheiro Lafaiete e a Capital, a ponte sobre o rio Maranhão e os trevos de Moeda e Congonhas. Todos eles foram colocados no cronograma inicial das execuções previstas na concessão por apresentarem gargalos de tráfego.

Após um intenso plano de cem dias, a empresa seguirá com a requalificação inicial. Os dois primeiros anos servem para que a companhia consiga as licenças ambientais, faça as devidas desapropriações, elabore e aprove os projetos junto à agência reguladora. Já no fim do segundo ano, a gestora deve iniciar as grandes obras, que começarão a ser entregues no terceiro ano.

Pedindo um voto de confiança da população para que possam trabalhar e, de fato, cumprir com o contrato, a EPR promete uma verdadeira transformação na rodovia nos primeiros sete anos de operação. Neste intervalo, a concessionária vai investir R$ 3,5 bilhões na estrada para que, ao término de 2031, 164 km de duplicação sejam entregues, 42 km de faixas adicionais, 15 km de vias marginais, 40 dispositivos de interconexão, oito passarelas e uma área de escape.

Benefícios para a população e para as regiões - No decorrer das três décadas de concessão, mais de 72 mil empregos diretos e indiretos devem ser criados, beneficiando a população mineira, que também vai contar com a geração de efeito renda. Outra possível consequência positiva será o desenvolvimento econômico dos 15 municípios cortados pelo trecho da BR-040 e habitados por cerca de 4,3 milhões de pessoas.

Eric de Almeida destaca que a somatória de uma melhor infraestrutura rodoviária, que traz segurança e fluidez para o escoamento da produção e redução de custos com transporte para as empresas, e uma política de incentivos do governo para atrair companhias, beneficia as regiões. O diretor-executivo da EPR Via Mineira ressalta que esse conjunto de itens traz diversas melhorias.

EPR se diz tranquila com o pedido de suspensão - Na última semana, o Ministério Público pediu ao Tribunal de Contas da União (TCU) a suspensão da nova concessão do trecho da BR-040, após denúncias da antiga concessionária, a Via 040, de "inconsistências" na relicitação vencida pela EPR. A expectativa era que o processo fosse analisado nesta segunda-feira (5), mas, até o momento da publicação desta edição, não houve atualização. Procurado, o órgão disse que "não há data prevista para apreciação".

"Estamos tranquilos. Entendemos que todo o rito que foi feito em relação ao processo de licitação foi acompanhado e validado pelo próprio TCU. Então, neste caso, a EPR é um ente que está fora, acompanhando as situações. Não somos parte envolvida diretamente. É uma discussão muito mais entre a ex-concessionária, a Via 040, e a ANTT", disse Eric de Almeida à reportagem.

"A gente entende que todo o processo ocorreu de maneira transparente, permitindo que os órgãos de controle pudessem acompanhar, validar e chegar ao seu desfecho final, que foi realmente um leilão, a batida do martelo e a assinatura de um contrato que da nossa parte, entendemos que vai trazer benefícios para a região", ressaltou o diretor-executivo da EPR Via Mineira.

> **"Estamos tranquilos. Entendemos que todo o rito que foi feito em relação ao processo de licitação foi acompanhado e validado pelo próprio TCU. Então, neste caso, a EPR é um ente que está fora, acompanhando as situações"**
> Eric Almeida

FLEURS MINERAÇÃO

Prefeito de BH vai acionar a Justiça

THYAGO HENRIQUE

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), disse que acionará a Justiça para suspender a decisão do governo de Minas Gerais que autoriza a Fleurs Global Mineração a operar nas proximidades da Serra do Curral entre Raposos, Sabará e Nova Lima, na região metropolitana (RMBH). Na sexta-feira (2), foi publicado no Diário Oficial do Estado a licença de operação corretiva (LOC) concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) à mineradora.

Com a deliberação, a empresa poderá, nos próximos seis anos, beneficiar, preparar e transformar minerais não metálicos, não associados à extração e gestão de rejeitos. O empreendimento, localizado às margens do rio das Velhas, é alvo de disputas judiciais há pelo menos dois anos.

Segundo Noman, o que estão fazendo com a Serra do Curral é impressionante e os efeitos da decisão serão sentidos pela população belo-horizontina. Ele ressaltou que não pode aceitar que ataquem um patrimônio tão importante e que fará o possível para proteger a Capital. Além de criticar o parecer do governo, o prefeito criticou a Fleurs dizendo que suas promessas nunca foram cumpridas e que o interesse da mineradora é explorar a região, extrair minério e lucrar.

"Mais uma vez, estarrecido, eu vejo o governo do Estado autorizar a mineração na Serra do Curral. (A área autorizada) não é em Belo Horizonte, mas os impactos serão em Belo Horizonte. Nós vamos lutar novamente na Justiça para suspender esse processo, porque a promessa que está lá escrita de reformar e fazer outras coisas, foi feita há mais de dez anos e nunca fizeram nada, porque o interesse deles não é recuperar nada. É explorar, tirar minério e ganhar dinheiro", disse.

"Isso é um absurdo porque estão atacando a Serra do Curral, que é o nosso grande patrimônio", enfatizou o líder municipal em vídeo publicado nas redes sociais no último sábado (3). "Então, fica aqui o meu apelo às autoridades judiciais para que olhem esse absurdo que está sendo feito contra a Serra do Curral. Belo Horizonte está indignada com essa ação", reforçou.

O Diário do Comércio entrou em contato com a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para saber quando o município pretende acionar a Justiça, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. O governo do Estado também foi procurado para se posicionar, mas ainda não respondeu.

Posição da mineradora – A Fleurs se limitou a encaminhar à reportagem o mesmo posicionamento enviado na semana passada, quando procurada para se manifestar sobre a decisão do governo e para detalhar os próximos passos que serão tomados pela empresa. Na nota, a mineradora ressaltou que "já atua de forma regular desde 2018 através de documentação equivalente à licença ambiental, sendo assim, não há o que se falar de impactos ambientais em Belo Horizonte".

De acordo com a companhia, o processo de licenciamento, que tramitou no Estado desde o início de 2022, "não só atestou a legalidade ambiental da empresa, como garantiu o emprego de mais de 300 colaboradores diretos e mais de mil indiretos". O grupo disse que o empreendimento tem o apoio das comunidades de Nova Lima, Raposos e Sabará, fato que foi evidenciado em audiência pública, na qual a população local se manifestou a favor da mineradora.

A Fleurs ainda ressaltou que é uma "sociedade empresária parceira do desenvolvimento sustentável, que emprega as mais modernas práticas de atuação do setor minerário, sendo um exemplo, até mesmo, para outras unidades de tratamento de minerais". E enfatizou que, "como já explicitado no parecer técnico do Estado e reiterado pelos conselheiros do Copam, não se trata de uma empresa de extração mineral e está localizada fora do raio abrangido pela Serra do Curral".

A Fleurs argumenta que área está localizada fora do raio abrangido pela Serra do Curral e que o processo de licenciamento "não só atestou a legalidade ambiental da empresa, como garantiu o emprego de mais de 300 colaboradores diretos e mais de mil indiretos" FOTO: CLARISSA BARÇANTE / ALMG

Governo quer dobrar medida de estímulo à indústria

DESENVOLVIMENTO Depreciação acelerada, prevista para terminar ano que vem, pode ser prorrogada até 2027

RAFAEL TOMAZ, Editor, de São Paulo

O governo federal pretende dobrar o estímulo tributário e estender a depreciação acelerada até 2027. O anúncio foi feito pelo presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, durante a solenidade de abertura do Congresso Aço Brasil, ontem (5), em São Paulo. A medida, que beneficia o setor industrial, estava prevista para ser encerrada no próximo ano.

A depreciação acelerada é um mecanismo que permite que uma empresa tenha custos menores na compra de equipamentos novos e mais modernos até dezembro de 2025. Inicialmente, era estimado um estímulo de R$ 15 bilhões, mas pode chegar aos R$ 30 bilhões caso a intenção do governo prospere.

Com a lei, sancionada em junho, é possível deduzir do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) 50% do valor do equipamento adquirido no ano em que ele for instalado ou entrar em operação, e 50% no ano seguinte.

Segundo Alckmin, que também é ministro de Desenvolvimento, Indústria e Serviços, medidas como essa servem para reduzir o chamado Custo Brasil, o que ele considerou fundamental para o crescimento do País. "Sem indústria não há desenvolvimento", disse.

Durante o seu discurso, Alckmin destacou as medidas do governo federal para o setor produtivo, como, por exemplo, o projeto Nova Indústria Brasil e o Mover, voltado para as montadoras instaladas no País. "Um dos motivos para o consumo *per capita* de aço está estagnado no Brasil é a redução na demanda por veículos", disse, ao defender a importância das ações governamentais para o setor siderúrgico. Durante o evento, Alckmin foi homenageado como Personalidade do Aço de 2024.

A adoção de barreiras para a entrada do aço importado no Brasil também foi destacada pelo presidente da República em exercício. "O governo anterior reduziu, unilateralmente, o imposto de importação e voltamos cenário anterior, mas não era o suficiente", afirmou. Com isso, após diálogo com o setor siderúrgico, o governo decidiu impor cotas de importação para alguns produtos siderúrgicos no Brasil, que chegam 25%.

Investimentos - Em seu discurso de despedida da presidência do Instituto Aço Brasil, Jefferson de Paulo, presidente da ArcelorMittal Brasil, reafirmou para Alckmin, o plano das siderúrgicas de investir R$ 100 bilhões no Brasil até 2027. Segundo o executivo, somente neste ano os aportes do setor somam mais de R$ 16 bilhões.

Por outro lado, Jefferson de Paula cobrou ações para que a demanda do aço volte a crescer no Brasil, uma vez que o consumo per capita encontra-se estagnado. Ele lembrou que fomentar os investimentos em infraestrutura e transição energética podem impulsionar o setor.

O executivo comemorou também a adoção das taxas de importação do aço, uma vez que este é um dos grandes desafios enfrentados pelo setor atualmente.

Para se ter uma ideia, no primeiro semestre as importações de aço cresceram 23,9% na comparação com o mesmo intervalo do ano passado. Os desembarques de produtos siderúrgicos somaram 2,735 milhões de toneladas no período, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil.

Medidas como essa servem para reduzir o chamado Custo Brasil, fundamental para o crescimento do País, afirmou Alckmin FOTO: DIVULGAÇÃO / LEO MARTINS

Na mesma base de comparação, a produção de aço bruto no Brasil avançou apenas 2,4%, mostrando a discrepância entre a entrada de produtos importados e o aumento na demanda da produção nacional.

Instituto Aço Brasil tem novo presidente - O vice-presidente de Assuntos Estratégicos da Usiminas, Sergio Leite de Andrade, foi empossado como presidente do Instituto Aço Brasil ontem (5). Ele ficará no cargo até 2026. Ele substituiu o presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO de Aços Longos e Mineração Latam, Jefferson de Paula

Esta é a segunda vez que o executivo está à frente da entidade que reúne as maiores siderúrgicas do Brasil. O primeiro mandato foi entre 2018 e 2020, período em que Leite presidiu também a Usiminas. **(O editor viajou a convite do Instituto Aço Brasil)**

ENERGIA

Petrobras confirma presença de gás na Colômbia

A Petrobras confirmou a presença de gás em um reservatório na costa da Colômbia. A descoberta foi anunciada pela estatal ontem. O poço fica a 31 quilômetros da costa, no Mar do Caribe, em uma profundidade de 804 metros.

A descoberta no poço Uchuva-2 é uma extensão da presença de gás natural no Uchuva-1, em uma lâmina d'água de aproximadamente 830 metros, conhecido desde 2022.

De acordo com a companhia, a localização do poço "agrega informações relevantes para o desenvolvimento de uma nova fronteira de exploração e produção na Colômbia, reforçando o potencial volumétrico para gás na região".

A operação de Uchuva-2, que fica na Bacia de Guajira, se iniciou no último dia 19 de junho. O reservatório se encontra a 76 quilômetros da cidade de Santa Marta.

A Petrobras explicou que o poço "está sendo executado em cinco fases, e o intervalo portador de gás foi constatado na fase 4 da perfuração, por meio de perfis elétricos, que serão posteriormente caracterizadas por meio de análises de laboratório".

A exploração do combustível na região é feita por um consórcio formado pela Petrobras como operadora (participação de 44,44%), em parceria com a Empresa Colombiana de Petróleos (Ecopetrol), que detém 55,56% de participação.

O consórcio dará continuidade às operações para concluir o projeto de perfuração do poço até a profundidade prevista e caracterizar as condições dos reservatórios encontrados, com a previsão de realização de um teste de formação até o final do ano.

A estatal afirmou no comunicado de descoberta que a atuação no Bloco Tayrona "está alinhada à estratégia de longo prazo da companhia, visando à recomposição das reservas de petróleo e gás por meio de exploração de novas fronteiras e atuação em parceria, assegurando o atendimento à demanda global de energia durante a transição energética".

Petrobras no mundo - A Colômbia é um dos cinco países - além do Brasil - em que a Petrobras desenvolve exploração e produção de petróleo ou gás natural. As demais operações são na América do Sul, América do Norte e na África.

Na Argentina, por meio da subsidiária Petrobras Operaciones S.A., a companhia detém uma participação de 33,6% no ativo de produção Rio Neuquén. **(ABr)**

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90032/GAPLS/2024.

Comunicamos a retificação do aviso da licitação supracitada, publicada no Diário do Comércio de 01/08/2024. Onde se lê: "ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 01 de agosto de 2024." Leia-se: "ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 05 de agosto de 2024." e Onde se lê: "ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 13 de agosto de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br." Leia-se: "ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 19 de agosto de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br."

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA - DSEI/MG-ES — MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

O Distrito Sanitário Especial Indígena Minas Gerais e Espírito Santo – UASG 257035 - torna público o Pregão Eletrônico nº 90055/2024 para a prestação do serviço como dedicação exclusiva de mão de obra na categoria Técnico em informática para atender as demandas do Distrito Sanitário Especial Indígena Minas Gerais e Espírito Santo. Conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital nº 90055/2024 disponível das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Endereço: Av. Piracicaba, 325, Ilha Dos Araújos - Governador Valadares/MG ou no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico Sistema Eletrônico de Informação - SEI, por meio de solicitação de link de acesso. Entrega das Propostas: a partir de 06/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/08/2024 às 09h30 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais. Governador Valadares/MG, 05/08/2024. **MARINALVA CORREIA FERNANDES - Pregoeira.**

WALDEK PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ nº 44.050.401/0001-21 - NIRE 31212632251

Ata da Reunião de Sócios Realizada em 25 de Julho de 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 25 dias do mês de julho de 2024, às 10h00 horas, na sede social da **Waldek Participações Ltda.,** situada na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, na Rua Antônio de Albuquerque, nº 156, sala 809, Bairro Funcionários, CEP 30.112-010 ("Sociedade"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação nos termos do parágrafo 2º do art. 1.072 da Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), tendo em vista a presença dos sócios representando a totalidade do capital social, a saber, **(i) Ana Cristina Penna Wanderley,** brasileira, divorciada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob o nº 620.440.016-91, portadora da cédula de identidade RG nº M-1.659.563 SSP/MG, residente e domiciliada na Rua São Paulo, nº 2.386, 16º andar, Bairro Lourdes, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, CEP 30.170-132; e **(ii) Guilherme Wanderley Mendonça,** brasileiro, solteiro, estudante, inscrito no CPF sob nº 155.182.586-40, portador da cédula de identidade RG nº MG-14.411.047 SSP/MG, residente e domiciliado Rua São Paulo, nº 2.386, 16º andar, Bairro Lourdes, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, CEP 30.170-132. **3. Mesa:** Presidente e secretária: Ana Cristina Penna Wanderley. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade. **5. Deliberações:** Após exame e discussão, os sócios decidiram, por unanimidade, sem qualquer ressalva, aprovar a redução do capital social da Sociedade por considerá-lo excessivo em relação ao objeto da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, II, do Código Civil, no valor total de até R$ 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de reais), com o cancelamento de até 52.000.000 (cinquenta e dois milhões) de quotas, com valor nominal unitário de R$ 1,00 (um real) cada, todas de titularidade da sócia **Ana Cristina Penna Wanderley,** acima qualificada, mediante a restituição em bens de titularidade da Sociedade e/ou moeda corrente nacional. A redução do capital social em questão somente se tornará efetiva após o decurso do prazo de 90 (noventa) dias para a oposição de credores, contados da data da publicação da presente ata, de acordo com o artigo 1.084, parágrafo 1°, do Código Civil. Transcorrido o referido prazo, será a presente ata levada a registro perante a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) e os sócios providenciarão a correspondente alteração de contrato social da Sociedade para refletir a redução do capital social e indicar o valor exato da redução, respeitado o valor limite indicado acima. Nesse sentido, fica a administradora da Sociedade autorizada a praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização da redução de capital social ora aprovada, incluindo a publicação da presente ata. **6. Esclarecimentos:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi redigida a presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi por todos assinada, encerrando-se a reunião. Belo Horizonte, 25 de julho de 2024. Mesa: **Ana Cristina Penna Wanderley -** Presidente e secretária. Sócios: **Ana Cristina Penna Wanderley; Guilherme Wanderley Mendonça.**

11ª VARA CÍVEL DE BELO HORIZONTE – Edital de Citação. Comarca de Belo Horizonte/MG. Prazo de 20 dias. A Dra Cláudia Aparecida Coimbra Alves, MM Juíza de Direito da 11ª Vara Cível, na forma da Lei. Etc Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e respectiva Secretaria tramita os autos da AÇÃO MONITÓRIA Processo Eletrônico numero 0744566-93.2014.8.13.0024, proposta por ATIVOS S/A SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS em face de ALEXANDRE MAGNO MENDES TORQUATO, ELIANE GERUSA MENDES TORQUATO E STUDIO R & T LTDA - ME em que alega o Autor que a Requerida Studio R & T Ltda celebrou junto ao Autor em 29/05/2009 contrato de abertura de crédito BB Giro para concessão de crédito até o limite de R$50.000,00 com vencimento em 24/05/2010. No entanto esta deixou de manter o saldo suficiente para acolher os débitos de sua responsabilidade ensejando o vencimento antecipado do contrato o débito atinge o valor de R$107.175,48. Os demais Réus assinaram o contrato na qualidade de fiadores. Estando os Réus ALEXANDRE MAGNO MENDES TORQUATO CPF 061.136.626-67, ELIANE GERUSA MENDES TORQUATO CPF 203.984.256-04 E STUDIO R & T LTDA - ME CNPJ 05.218.257/0001-38 em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente edital de citação dos mesmos, nos termos da inicial no prazo de 15 dias ou entrega da coisa, podendo nesse mesmo prazo oferecer embargos e que caso não haja o cumprimento da obrigação ou o oferecimento de embargos constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial Art 1102c do CPC. No caso de revelia dos réus será nomeado Curador Especial. Para conhecimento de todos os interessados o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Belo Horizonte, 01/09/2022. K-06/08

CIMCOP S/A - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES
CNPJ/MF 17.161.464/0001-82 - NIRE 3130004265-1
Assembléia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Pelo presente ficam os senhores acionistas da **CIMCOP S/A – ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES** convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 13 de agosto de 2024, às 09 h. (nove horas) em primeira convocação, ou às 9h30min (nove horas trinta minutos) em segunda convocação, em sua sede social à Rua Walfrido Mendes, nº 400 – Bairro Califórnia, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as seguintes pautas: **Pauta da Assembléia Extraordinária:** A) Alteração do Estatuto Social. B) Aprovação do texto do estatuto consolidado; C) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte, 01 de agosto de 2024. Roberta Miraglia de Souza Martins - Presidente do Conselho de Administração.

ULTRAFÉRTIL S.A.

CNPJ/MF nº 02.476.026/0001-36 - NIRE 3130011503-8 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma das disposições legais e estatutárias, ficam os senhores acionistas da Ultrafértil S/A, ("Companhia"), localizada na Rua Sapucaí, nº 383, 7º andar - Parte, no Bairro Floresta, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP nº 30.150-904, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a se realizar no dia 14 de agosto de 2024, às 10:00h (horário de Brasília), de forma virtual, nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, § 2º - A, da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das S/A"), regulamentados pela Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI nº 81"), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **a) Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. "Deliberar sobre (i) a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, da Companhia e objeto de distribuição pública, pelo rito automático de distribuição com esforços restritos, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") , do artigo 59 da Lei das S.A., e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); e (ii) a ratificação de todos os atos e a autorização à Diretoria da Companhia para tomar todas as providências necessárias à realização da Emissão e da Oferta Restrita. Os documentos e informações relativos as matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, bem como demais documentos relevantes para o exercício do direito de voto dos Acionistas serão enviados previamente e ficarão disponíveis para quaisquer consultas adicionais. Belo Horizonte, 05 de agosto de 2024. **Conselho de Administração da Ultrafértil.**

VIGNOLI COMUNICAÇÃO LTDA
CNPJ N.º 07.175.186/000169
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE SÓCIOS

Aos 03 de janeiro de 2024, às 13 horas, na sede da Sociedade, localizada na Rua Paraíba nº 550 – Sala 700, Bairro Savassi, CEP 30.130-141, Cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. Reuniram-se os sócios representando a totalidade do capital social da VIGNOLI COMUNICAÇÃO LTDA, sociedade empresária limitada, com sede social na Rua Paraíba, n.º 550 – Sala 700, Bairro Savassi, CEP 30.130-141, Cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/ME sob o número 07.175.186/000169, com seus Atos Constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE 31207179668: Fica aprovada a transferência da totalidade das quotas da empresa para holding de participações a ser criada, pelos sócios Samuel Vignoli Federman e Nayra Martins Vignoli. Fica aprovada a redução do capital da empresa Vignoli Comunicação Ltda, a ser realizada, de forma proporcional à participação de cada sócio qualificado acima, sendo devolvido aos sócios os seguintes valores: R$ 3.325.000,00 (três milhões trezentos e vinte e cinco mil reais), para Samuel Vignoli Federman e R$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), para Nayra Martins Vignoli.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

Fica SUSPENSO o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90028/GAPLS/2024. Objeto: Contratação de serviços de sonorização e iluminação para realização de eventos da banda de música do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

EDITAL DE COMUNICAÇÃO.

Para informar que o atendimento referente ao edital publicado nos dias 03, 04 e 05 de agosto, no Jornal Diário do Comércio, convocado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada de Minas Gerais, será ampliado para o endereço que consta no CNES – Av. General Olímpio Mourão Filho, 233 – Bairro Planalto – CEP: 31720-200, até o dia 09/08/2024, às 15h e que a partir deste momento permanecerá neste endereço.

Belo Horizonte 05 de agosto de 2024. Diretor Presidente – José Antônio da Cruz.

A Alupar Investimento S.A., torna público que requereu ao IBAMA, a Licença Prévia, para a Linha de Transmissão 500kV Silvânia - Nova Ponte 3 - Ribeirão Preto, localizada nos Estados de GO, MG e SP. Foi determinado estudo de impacto ambiental.

Comarca De Belo Horizonte. 3ª Vara Cível - Edital de Citação - Prazo de 20 dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Ronaldo Batista de Almeida, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc... Faz saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento, que perante este Juízo e Secretaria tramitam os autos do processo n. 5170420-77.2019.8.13.0024, (OAB MG25225), Ação Monitória que Banco Itau Unibanco S/A - CNPJ: 60.701.190/0001-04 move contra Rainer Hortifruti Eireli - CNPJ: 04.277.644/0001-82 e Marta Maria Mendes Gouvea - CPF: 055.258.946-29. É o presente edital para Citar Rainer Hortifruti Eireli, que se encontra em local incerto e não sabido, nos termos da ação, que tem por objeto a condenação da requerida ao pagamento do débito da importância de R$ 162.571,66 (cento e sessenta e dois mil, quinhentos e setenta e um reais e sessenta e seis centavos), atualizado até 24/10/2019, acrescida de honorários advocatícios equivalente a 5% (cinco por cento) do valor da causa referente a inúmeras retiradas e débitos acolhidos pelo Requerente, sem a existência de fundos suficientes da conta corrente nº 28111-5, junto a agência 6633, do Banco Autor (doc. – Proposta de Abertura de Conta Corrente) (operação nº 11173 - 00066330028111 5), nos termos do art. 701 do CPC. Ciente de que, no mesmo prazo, poderá oferecer Embargos, por petição nos próprios autos, independente de penhora, caso em que fica suspensa a eficácia do mandado inicial. Não sendo opostos Embargos, constituir-se-á, de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo. Havendo pagamento, no prazo de 15 (quinze) dias, da 1ª citação, ficará isenta de custas e honorários. Registre-se que, no mesmo prazo, reconhecendo o crédito da parte autora e comprovando o depósito de trinta por cento do débito, acrescido de custas judiciais e honorários advocatícios, a parte devedora poderá requerer que lhe seja permitido pagar o restante em até 6 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e de juros de um por cento ao mês (NCPC, art. 701, § 5º c/c art. 916). Fica o devedor ciente de que, em caso de revelia, ser-lhe-á nomeado curador especial (artigo 257, IV do NCPC). Para que chegue ao conhecimento os termos da ação, expediu-se o edital que será publicado no Diário Judiciário Eletrônico, bem como em jornal de grande circulação e afixado no átrio do Fórum. Belo Horizonte, 25 de julho de 2024. K-03e06/08

Romeu Zema não descarta disputa pela Presidência em 2026

ALMOÇO-PALESTRA Governador foi o palestrante do evento da ADCE e fez críticas ao sigilo 100 anos a dados e informações da gestão de Lula

MARCO AURÉLIO NEVES

O governador Romeu Zema (Novo) declarou que participará ativamente das eleições de 2026 e não descartou a possibilidade de ser candidato à Presidência. A declaração foi dada durante almoço-palestra da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Ainda no evento, o atual mandatário do Estado também fez críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O governador mineiro disse que tem mantido contato próximo com os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, Ratinho Júnior (PSD), do Paraná, Ronaldo Caiado (UB), de Goiás, e Mauro Mendes (UB), do Mato Grosso, para que o grupo apoie um único candidato de centro-direita para presidente em 2026.

"Sei que é um trabalho difícil, porque entram diversas questões. Questões de ego – nós já temos pessoas claramente se posicionando como candidatos –, entram questões partidárias, muitas vezes a pessoa quer, mas o partido não aceita", comentou.

Zema apontou que o nome escolhido pelos governadores para as eleições de 2026 provavelmente será um dos integrantes do grupo e que ele apoiará esse nome, independente de quem seja. E não descartou ser ele mesmo o candidato em um possível embate com Lula.

"Eu quero estar contribuindo ativamente na campanha de 2026, como governador de Minas Gerais, e, se for candidato, se for o mais viável também, aceitarei, e se for só para ajudar, como estou dizendo, também vou estar ajudando, como eu fiz em 2022, quando ganhei aqui o primeiro turno, e nós tivemos o segundo turno para presidente", afirmou.

Críticas a Lula - Ainda durante o almoço-palestra da ADCE, que teve como tema "Integridade na Governança Pública e Empresarial", Zema criticou o governo do presidente Lula, por ter imposto sigilo de 100 anos a dados e informações da atual gestão presidencial.

"Fico extremamente incomodado quando eu vejo um governo como esse que estamos tendo dando sigilo por 100 anos para alguns documentos. Qual foi o motivo disso? Acho que é não querer mostrar alguma coisa que talvez não seja adequada, correta", questionou o governador.

O atual mandatário do Estado afirmou não ter tolerância com infrações graves cometidas por servidores do seu governo. Ele deu como exemplo o escândalo na Secretaria de Estado da Saúde (SES-MG), em que servidores da alta cúpula da secretaria se envolveram em um possível esquema de "fura-fila" na vacinação contra a Covid-19.

Nesse caminho, Zema considera que o Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Minas Gerais necessita ser aperfeiçoado, já que, segundo ele, permite uma série de medidas protelatórias ao servidor que cometer crimes. "Isso faz com que o Estado tenha de manter lá, talvez, 500 mil pessoas que, se fosse um estatuto mais moderno, nós já teríamos colocado para fora", declarou.

> **"Fico extremamente incomodado quando eu vejo um governo como esse que estamos tendo dando sigilo por 100 anos para alguns documentos. Qual foi o motivo disso? Acho que é não querer mostrar alguma coisa que talvez não seja adequada, correta"**
>
> Romeu Zema

Ele revelou a intenção de alterar o Estatuto nos próximos anos. "São pessoas que se utilizam desse artifício de um estatuto, que não é atual, mas que queremos, ainda nesses dois anos e meio que me faltam, modernizá-los. Vai ser um avanço importantíssimo para que nós venhamos a ter mais essa melhoria", finalizou o governador.

Zema disse que quer contribuir com o pleito de 2026, sendo candidato ou não FOTO: AMANDA KOIDE / FIEMG

Governador também falou de sua experiência empresarial

O tradicional almoço-palestra da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE) teve como convidado, nesta edição, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

O evento, realizado ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), reuniu empresários, representantes de sindicatos e autoridades mineiras. Com o tema "Integridade na Governança Pública e Empresarial", Zema contou aos convidados as principais conquistas e desafios dos mais de 30 anos de história como empresário e a recente carreira como político, nos últimos anos.

"Eu sempre gosto de falar muito que questão de ética, integridade, é uma questão que você tem de estar sempre reforçando. É igual um agricultor que tem que estar capinando sempre", afirmou Zema. "Numa empresa igual eu administrei, é algo que você tem de fazer continuamente e dentro do Estado a mesma coisa", completou.

O governador mineiro aconselhou ao empresariado presente que, ao estruturar uma governança familiar, é necessário ter paciência para lidar com hábitos de décadas, sem pensar somente no curto prazo. "Muitas vezes, muitos negócios dão errado por imediatismo. Uma empresa familiar como a nossa vai muito nessa linha da visão de longo prazo, que para mim é extremamente necessário", disse.

A presidente da ADCE-MG, Maria Flávia Cardoso, ao falar da parábola da multiplicação dos pães, comentou que o propósito da entidade é fomentar uma liderança que, além do sucesso econômico, esteja atenta ao bem comum e à justiça social.

"Como bem disse Papa Francisco, assim é o caminho que devemos percorrer: dar de comer ao povo e manter unido, ou seja, permanecemos ao serviço da vida da comunidade. Essa palavra é uma grande lição de governança, garantindo o sustento e saciedade do povo à vida e à comunhão. Isso se aplica diretamente ao papel que desempenhamos como líderes empresariais e públicos", afirmou.

Por sua vez, o presidente da ADCE no Brasil, Sérgio Cavalieri, ressaltou o fato de o governo de Minas Gerais ser liderado hoje por um empresário com uma carreira de sucesso no Estado. Cavalieri pontuou a relevância da ADCE em promover no mundo corporativo a dignidade humana, a justiça e a distribuição de renda, com salários mais dignos e justos.

"A empresa é a melhor organização para se promover o trabalho, as pessoas, a riqueza, e para que a gente possa distribuir essa riqueza também. Acho que todos nós podemos fazer um pouco mais, como empresários, como cidadãos, como governantes, como lideranças importantes do setor empresarial", declarou. **(MAN)**

ELEIÇÕES 2024

Dirigentes do Novo comentam apoio de Kalil a Tramonte

itatiaia

Para membros do diretório do partido Novo em Minas e em Belo Horizonte, apesar da troca de farpas entre o ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos) e o partido, a chegada do apoio à chapa Mauro Tramonte (Republicano) e Luisa Barreto (Novo) na disputa pela prefeitura de Belo Horizonte não é um problema. Kalil sempre foi opositor da gestão do governador Romeu Zema, e foi seu adversário na disputa pelo governo do Estado em 2022, com apoio do então candidato a Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além disso, Kalil é crítico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem apoio de Zema.

Segundo o presidente estadual do partido Novo, Christopher Laguna, é necessário haver apoio de todo mundo nas eleições. E que não só com Kalil, o partido conta com apoios com outros partidos e diversos candidatos.

"O que a gente está buscando? Eu estou dizendo como presidente estadual. Estamos tentando unir toda a direita dentro do Novo, Republicanos e PL, que consideramos expoentes da direita em Minas. Nós estamos coligados, por exemplo, em Contagem com o Júnio Amaral (PL), firme e forte na campanha dele. Em BH nó estamos com o Republicanos. Então a chegada do Kalil com o Republicanos é como apoiador. É um momento que temos que ter apoio de todo mundo, e eu não vejo nenhum problema. Ele não é um filiado do Novo, ele tá indo pro republicanos. O Kalil tem que se ver com o republicanos, e não conosco".

Apesar disso, o presidente estadual da legenda afirmou que a parceria não significa apoio do partido ao ex-prefeito da Capital, e sim apoio de Kalil ao Novo. "A chegada do Kalil é um apoio que vem ao grupo, e não o grupo a ele. O grupo não está apoiando ele, ele que apoia o grupo, ele que veio", completou.

Já o presidente municipal do partido Novo de Belo Horizonte, Frederico Papatella, afirmou que apesar das alfinetadas entre o partido e o ex-prefeito, não há nenhum atrito entre eles. "Não tem atrito nenhum. O Novo foi convidado a fazer parte da chapa liderada pelo Republicanos, a gente já vinha conversando com ele (partido Republicanos) há mais tempo, e acredito muito em função do que construímos enquanto governo do estado. O Mauro tem uma sinergia muito grande com a Luísa. O Mauro tem uma comunicação absurda e a Luísa tem esta parte de gestão que é invejável", disse.

Ele reforçou ainda que não vê problema em haver apoio de Kalil, adversário do Novo, a chapa de Luísa Barreto. "[...] a gente não vê problema nenhum, aqui a gente está seguindo nossas diretrizes de sempre. Só demonstra uma evolução da maturidade política dos quadros que tem".

Novo versus Kalil - No domingo (4), o partido Novo divulgou nota dizendo estar surpreso com apoio. "O acordo político em torno da candidatura de Mauro Tramonte para prefeito de Belo Horizonte, tendo Luísa Barreto, do Novo, como candidata a vice-prefeita, foi estabelecido entre o Novo e o Republicanos, partido de Tramonte e também do governador Tarcísio de Freitas. Somente após o acordo firmado, todos foram surpreendidos com a filiação de Alexandre Kalil, nosso adversário político, ao Republicanos", diz a nota do Novo.

"Esperamos que a escolha de Kalil em mudar de lado não seja fruto de oportunismo político, mas de uma reflexão genuína a respeito dos péssimos resultados apresentados por sua gestão na Prefeitura de BH", conclui a nota.

No mesmo dia, o ex-prefeito Alexandre Kalil respondeu em suas redes sociais: "O Novo soltou uma nota hoje me citando. Minha resposta: Oportunista é quem vem depois, querendo pegar carona na minha popularidade em Belo Horizonte. O Novo só está na chapa porque eu não vetei", disse.

Questionado, o presidente estadual do Novo rebateu a afirmação que Kalil tenha viabilizado a parceria entre os partidos. "Não aconteceu, o Republicanos sempre foi muito aberto com todos. O Kalil chegou após termos firmado com o Republicanos. Se houve algo que eu não estava presente, eu não acredito, pois a confiança é 100%", declarou. **(Edson Costa)**

AGRONEGÓCIO

CURTAS

Exportação de algodão

O Brasil, que liderou a exportação global de algodão pela primeira vez na temporada 2023/24, está começando a escoar a produção da nova safra, à medida que a colheita ganha ritmo depois de um início mais lento, disse ontem o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Alexandre Schenkel. "Já está começando a embarcar a nova safra, a demanda está alta agora na exportação para a formação de lotes, dos contratos já celebrados para a entrega desses contratos", disse ele no congresso da Associação Brasileira de Agronegócio (Abag). Ele lembrou que a exportação já vinha sendo forte nos últimos meses, uma vez que o País conta com estoques grandes do ciclo anterior. Mas agora ganha um impulso adicional da pluma recém-colhida. O Mato Grosso, maior Estado produtor, havia colhido cerca de um terço da sua safra até sexta-feira passada. Enquanto em 2023/24 o Brasil exportou 12,3 milhões de fardos, os EUA embarcaram 11,6 milhões de fardos, segundo números do Departamento de Agricultura dos EUA (Usda). No novo ano, o Usda projeta 13 milhões para os norte-americanos e 12,5 milhões de fardos para os brasileiros.

Concurso de Queijos: inscrições até quinta

Termina nesta quinta-feira (8) o prazo das inscrições para o 17º Concurso Estadual dos Queijos Artesanais de Minas Gerais. Os produtores interessados devem procurar os escritórios da Emater-MG para preenchimento do formulário de participação. A inscrição é gratuita, e o regulamento do concurso está disponível no site da Emater-MG. Para participar do concurso, o produtor de queijo artesanal deve possuir uma queijaria registrada em um serviço de inspeção oficial (municipal, estadual ou federal). A competição deste ano é dividida em quatro categorias: Queijo Minas Artesanal - QMA (maturação até 30 dias); Queijos Artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas (maturação de 14 a 30 dias); Queijos Artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas (maturação acima de 60 dias) e Queijos Artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas (com ingredientes opcionais e defumados). Esta última categoria é uma novidade. Nos casos onde foram realizados concursos regionais de queijos artesanais, poderão participar os cinco primeiros colocados.

FOTO: DIVULGAÇÃO / EMATER-MG

Soja: área plantada

A área plantada com soja no Brasil na temporada 2024/25 poderá ter um dos aumentos mais baixos da história no maior produtor e exportador global da oleaginosa, diante de preços na bolsa de Chicago nos menores níveis em quase quatro anos, avaliou o presidente da Aprosoja Brasil, Maurício Buffon. Ele citou ainda como fator complicador para o avanço os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, tradicionalmente o terceiro produtor do Brasil. Além de impactar as finanças dos agricultores gaúchos, as inundações destruíram as áreas agricultáveis e infraestruturas. Os preços da soja na bolsa de Chicago, referência global, estão cotados nos patamares mais baixos desde outubro de 2020. Nos últimos anos, a área plantada com soja vem tendo forte crescimento no Brasil. Em 2023/24, aumentou cerca de 4,5% ante o ano anterior, enquanto em 2022/23 avançou 6%, segundo números da Conab.

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.

Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Cafezais estão há mais de 120 dias sem chuva em MG e SP

COOXUPÉ Vivenciam o impacto da falta de precipitação cerca de 300 cidades do Sul e Cerrado do Estado, Matas de Minas e Média Mogiana (São Paulo)

MICHELLE VALVERDE

As temperaturas elevadas e a falta de chuvas ao longo da safra 2024 de café poderão impactar de forma negativa na próxima safra do grão. Apesar de uma expectativa de chuvas mais regulares a partir de setembro, por agora, é grande a preocupação dos cafeicultores. Isso porque áreas produtivas enfrentam mais de 120 dias sem chuvas significativas o que aliado à temperaturas acima da média afetam negativamente o armazenamento de água no solo e impactam diretamente as lavouras.

O assunto foi discutido durante o 6º Fórum Café e Clima, realizado pela Cooperativa Regional de Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé). No evento, especialistas discutiram os impactos do El Niño que afetou diretamente a produção 2024 e as expectativas para a safra 2025.

Durante o fórum, houve consenso entre os especialistas participantes de que 2024 tem sido particularmente difícil para o setor cafeeiro. Conforme o engenheiro agrônomo e coordenador do Departamento de Geoprocessamento da Cooxupé, Guilherme Vinícius Teixeira, a safra atual na área de atuação da cooperativa, enfrenta desafios devido à combinação de estresse térmico e hídrico. A atuação da cooperativa compreende mais de 300 cidades do Sul e Cerrado de Minas Gerais, Média Mogiana (São Paulo) e Matas de Minas.

> **"Durante o 6º Fórum Café e Clima, houve consenso de que 2024 tem sido particularmente difícil para o setor cafeeiro no País"**

Teixeira explicou que as altas temperaturas e a amplitude térmica elevada comprometeram negativamente o armazenamento de água no solo, havendo impacto direto nas lavouras. Além disso, a quantidade de chuvas tem sido insuficiente, com aproximadamente 120 dias sem precipitações significativas desde março deste ano.

Assim, o estresse térmico está consumindo a energia produzida pelas plantas, provocando reflexos na produtividade, que cai. Outro agravante ocorre nas regiões com menor altitude, que têm enfrentado temperaturas mais altas. "Estamos há praticamente 120 dias sem chuvas. É um momento de preocupação. As chuvas foram boas até março, mas, passamos abril, maio, junho e julho sem chuvas, praticamente. Houve ainda alta amplitude térmica, o que traz um grande estresse para a planta", confirmou.

Entre os impactos negativos, com o avanço da colheita, que já está em 75% concluída na área da Cooxupé, foi observado um rendimento médio menor. "Em 2024, foram necessários 513 litros para compor uma saca de 60 quilos. Assim, há um gasto elevado de litros para compor uma saca. Em anos favoráveis, como 2019 e 2020, eram necessários 451, 478 litros, respectivamente, para compor o mesmo volume", disse.

Safra 2025 - Teixeira destacou que, para a safra 2025 de café, houve um bom período para o desenvolvimento vegetativo dos cafezais, mas o desenvolvimento ficou abaixo do esperado em função das altas temperaturas.

"É preciso atenção para o baixo armazenamento de água no solo, para o déficit hídrico elevado e uma possível florada antecipada. As lavouras estão sentindo e estão depauperadas. Nós indicamos sempre acompanhar as lavouras, conhecer e realizar o manejo que elas estão pedindo", reiterou.

Conforme o engenheiro agrônomo, algumas ações consideradas estratégicas podem ajudar o produtor a passar o período de estresse nas lavouras. Para ele, o produtor precisa sempre trabalhar com a umidade do solo utilizando, por exemplo, plantas de cobertura. Também é preciso de adubação e correção equilibradas de solo, utilização do sistemas de irrigação, manejo de podas e do controle de pragas e doenças.

"Fica o alerta de que se as condições climáticas se mantiverem desfavoráveis, isso poderá acarretar em perdas consideráveis na safra 2025", analisou.

Rendimento médio menor já foi registrado na colheita, que está 75% concluída na área da Cooxupé FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

La Niña: de intensidade fraca a moderada

O agrometeorologista e sócio-fundador da empresa Rural Clima, Marco Antônio dos Santos, explicou que o fenômeno La Niña deverá se manifestar neste ano entre o final de setembro e o início de outubro, com uma intensidade variando de fraca a moderada. A previsão é que haja chuvas entre o final do mês de setembro e a primeira quinzena de outubro, desencadeando uma possível florada com bom pegamento e uniformidade.

A expectativa é que o pico da La Ninã ocorra em janeiro de 2025 e possibilite um ano menos difícil para a cafeicultura, segundo o especialista. "O fenômeno possibilita essa condição, porém não significa que devemos ficar despreocupados. É preciso mudarmos a forma de ver o clima diante das mudanças climáticas que têm ocorrido", apontou Santos. **(MV)**

Transpes prevê aporte de R$ 1,5 bilhão até 2026

LOGÍSTICA **Quadro de funcionários deve crescer 20% nesse período; hoje são cerca de 5 mil colaboradores**

THYAGO HENRIQUE

O Grupo Transpes - reconhecido como um dos maiores do Brasil no setor de logística de transportes e proprietário das parcerias público-privada (PPPs) de infraestrutura social Inova BH e Saúde BH - planeja, para os próximos dois anos, um investimento da ordem de R$ 1,5 bilhão com foco nas respectivas áreas de atuação. Neste mesmo período, o quadro de colaboradores da empresa mineira, atualmente na casa dos cinco mil funcionários, deve ser ampliado em 20%.

No que diz respeito à internacionalização dos negócios, a Transpes, que tem atuação em todo o Mercosul, vislumbra oportunidades para grandes projetos em alguns dos países-membros e países-associados do bloco econômico, principalmente no Paraguai, Uruguai e Chile. O grupo estuda ter unidades nessas regiões, sobretudo nos territórios uruguaio e chileno.

As informações são da sócia e integrante do conselho de acionistas da Transpes, Tarsia Gonzalez. Segundo ela, a companhia também analisa com atenção as possibilidades do mercado de fusões e aquisições e investiu recentemente em guindastes de 600 toneladas de última geração que chegarão em janeiro de 2025 – hoje, a empresa possui mais de 1.800 equipamentos de ponta.

Em entrevista exclusiva ao Diário do Comércio, a empresária revelou parte do planejamento estratégico do grupo para a próxima década, de 2025 a 2035. Batizado de Transpes do Futuro, o plano tem como premissa colocar em prática uma série de estratégias para modernizar processos e engajar ainda mais os colaboradores, gerando propósito e o desejo de fazer parte de um legado.

"O objetivo maior desse planejamento estratégico, além da empresa crescer para gerar empregos, crescer em faturamento, crescer em unidades, investir no País, é crescer em valores e ter a oportunidade de trazer para as pessoas que procuram solidez, uma empresa sólida", destaca Tarsia Gonzalez, convidada pela cúpula da Transpes para liderar a gestão do plano estratégico.

> **"Objetivo maior desse planejamento estratégico, além da empresa crescer para gerar emprego e crescer em faturamento (...) é crescer em valores"**
> Tarsia Gonzalez

Planejamento estratégico contempla o período de 2025 a 2035, que tem como premissa colocar em prática uma série de estratégias, entre elas, modernizar processos FOTO:DIVULGAÇÃO /TRANSPES

Grupo está preparando a sucessão

Na década de 1950, o governo espanhol enviou tropas para os conflitos na Coreia e Tarcísio Gonzalez, que era camelô na Espanha, lutando pela sobrevivência e sonhando em trocar a guerra por uma missão maior, assumiu o risco de viajar para o Brasil escondido em um navio cargueiro. Após desembarcar no País, ele trabalhou em feiras livres e conquistou seu primeiro caminhão.

Na mesma época, este homem conheceu Juscelino Kubitschek e foi desafiado a transportar máquinas para a construção de Brasília. Tarcísio Gonzalez inovou, partindo o caminhão e o transformando na primeira carreta prancha da Transpes.

Nos anos 1980, a segunda geração da família, os filhos, assumiram o comando da companhia. Com o avanço tecnológico e a necessidade de continuar inovando, chegou o momento de passar o bastão para a terceira geração. Tarsia Gonzalez explica que ela e seus irmãos trabalharão em conjunto para construir o último capítulo da história da atual geração e para entregar aos sucessores, bem como a todos que contribuem com a empresa, as melhores condições de trabalho e um projeto pronto. Conforme a empresária, o que eles almejam é um grupo que trabalhe em prol do crescimento do Brasil, com foco no propósito de desenvolver talentos. **(TH)**

ESPIRITUALIDADE NOS NEGÓCIOS

Laydyane G F

Diretora-executiva do Instituto Gaki, organização especializada em consultoria e treinamentos com foco em Educação Corporativa, Serviços de Gestão, RH e Projetos de Impacto ESG. É também podcaster do Propósito na Prática, palestrante, trainer, professora e consultora organizacional.

Você conhece o Movimento B?

Se você observar em algum produto que consome, um símbolo com a letra B, tem relação direta com o artigo desta semana. Desde quando entrei em contato com esse ecossistema chamado Movimento B, eu me tornei multiplicadora voluntária dele em função da metodologia que ele proporciona para gerir um negócio com novos paradigmas como atrelar lucro ao propósito. Ele pretende inspirar todas as empresas a usarem os negócios como uma força para o bem.

"Nossa ambição é para todas as empresas competirem não só para serem as melhores do mundo, mas para serem melhores para o mundo, criando valor real para a sociedade e o meio ambiente." Andrew Kassoy

Em 1993, os empresários da empresa de artigos esportivos And One, Jay Coen Gilbert, Bart Houlahan e Andrey Kassoy fizeram a empresa prosperar com práticas de basquete e yoga, decidindo posteriormente vender a mesma. Após certo tempo, perceberam que a cultura não se manteve perene após a venda da empresa e decidiram montar uma espécie de laboratório de cultura de consciência, nascendo o Movimento B.

É um movimento global comprometido em criar um sistema econômico inclusivo, equitativo e regenerativo para todas as pessoas e o planeta. Ele possui várias divisões/iniciativas e dentre as principais temos:

- B Lab: organização norte-americana fundadora do Movimento B;
- Certificação B: certificado emitido pelo B Lab que valida alta performance de impacto da organização;
- Sistema B: organização não-governamental que representa o Movimento B na América Latina.

Em suma, dentre uma das atividades mais importantes do Movimento B está a promoção da certificação de organizações com práticas de alto impacto positivo no meio ambiente, governança e no lado social das empresas. Através de uma ferramenta denominada BIA (B Impact Assessment), a certificação mede como as operações da sua empresa e o modelo de negócios impactam sua governança, trabalhadores, comunidade, meio ambiente e clientes. O processo acontece com o preenchimento de um questionário (gratuito) atrelado a estes pilares que avalia desde sua cadeia de suprimentos e materiais de entrada até suas doações de caridade e benefícios para funcionários.

A certificação B vai além do nível de produto ou serviço.Trata-se de uma única certificação que mede todo o desempenho social e ambiental de uma empresa. Importante ressaltar que um negócio de impacto precisa operar na lógica do mercado tendo, pelo menos, 75% da sua receita proveniente do seu modelo de receita e não do capital filantrópico; ter intencionalidade de resolução de um problema social ou ambiental ao core business, dentre outros

No site do movimento, estão algumas empresas certificadas, mas podemos citar aqui no Brasil empresas como: Reserva, Natura, o Grupo Gaia, Movida, Mãe Terra, Dengo, Cia-Hering, rentcars.com, Vox Capital, Danone, Fazenda da Toca, Amata, dentre outras.

Se quiser trazer o seu negócio para um novo patamar e mentalidade, após um trabalho de cultura e letramento com a alta direção, não hesite em levar essa proposta para o seu negócio.

Das ruas ao desenvolvimento de App

TECNOLOGIA Plataforma Te Levo Mobile, fundada por Sérgio Brito, está em processo de expansão para 40 cidades do Sudeste

RICHARD NOVAES

O Brasil possui pelo menos 42 milhões de empreendedores, e este número pode mais do que dobrar nos próximos três anos, segundo pesquisa conduzida pelo Sebrae e pela Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (Anegepe). A mesma pesquisa aponta que 77% dos empreendedores brasileiros são motivados pela vontade de fazer diferença no mundo – em 2022, a escassez de empregos era o principal incentivo para empreender.

O fundador da plataforma Te Levo Mobile, em Araxá, região Alto Paranaíba, Sérgio Brito, é um exemplo dessas duas motivações. Três anos atrás, aos 42 anos, ele vivia nas ruas, afastado de sua família e enfrentando inúmeras dificuldades. Hoje, Brito lidera uma empresa que utiliza tecnologia voltada ao gerenciamento e à criação de aplicativos de transporte de passageiros e entregas, que já fatura R$ 683 mil por mês, com crescimento mensal de 15% nas corridas. Além disso, a marca está em processo de expansão para 40 cidades do Sudeste.

"Vim de uma família extremamente humilde. Eu, meus pais e meus irmãos vivíamos com simplicidade. Depois de ler o livro '50 Tons Para o Sucesso', decidi que era o momento de sair de casa e conquistar condições melhores para nós", relata o empreendedor.

Nos próximos cinco anos, a ideia é que o projeto possa chegar a 300 cidades do Brasil, adotando o sistema de franquias FOTO: DIVULGAÇÃO / TE LEVO MOBILE

> **"Depois de ler o livro '50 Tons Para o Sucesso', decidi que era o momento de sair de casa e conquistar condições melhores para nós"**
> Sérgio Brito

Aos 18 anos, ele deixou a família em Miguelópolis, São Paulo, em busca de um emprego e com a promessa de que voltaria para ajudá-los. Brito começou a trabalhar em uma plantação de café em Itamogi, Sul de Minas, e logo conseguiu alugar um pequeno espaço. Poucos meses depois, com o fim da colheita, perdeu o emprego e teve que vender tudo o que tinha para sobreviver até ser despejado. Vivendo nas ruas, ele se alimentava de restos de comida e dormia em um estádio de futebol.

Após três anos, Brito foi encontrado pelo pai, com a ajuda da igreja que frequentava, e voltou para casa. Determinado a melhorar sua situação, conseguiu uma bolsa de estudos em gastronomia e começou a trabalhar em um hotel em Araxá. Com a pandemia de Covid-19 em 2020, ele se reinventou como motorista de aplicativo, chegando a faturar R$ 12 mil por mês.

Entretanto, a falta de suporte aos motoristas nas grandes plataformas foi a principal motivação para criar, em janeiro de 2022, a Te Levo Mobile, que começou a operar em Araxá.

A ideia de abrir a plataforma surgiu durante uma corrida em um dia chuvoso, quando uma passageira insistiu em manter o vidro do carro aberto, apesar da chuva, o que causou desconforto e problemas para o motorista. Após relatar o incidente à plataforma para a qual trabalhava, a resposta demoraria dez dias úteis, mas nunca foi resolvida.

Suporte ao motorista é um dos diferenciais

Um dos diferenciais da plataforma diante das grandes empresas de transporte, segundo o empreendedor Sérgio Brito, é o atendimento prestado aos condutores dos veículos."Tratamos o motorista como nosso cliente primário e o passageiro como secundário, proporcionando diversos benefícios para que isso se reflita no atendimento. O objetivo é trabalhar a reciprocidade: motoristas bem cuidados oferecem um serviço melhor", explica Brito.

Os profissionais associados à Te Levo Mobile têm acesso a plano de saúde, espaço na central do *app* para se alimentarem e descansarem e um carro de apoio para imprevistos. A plataforma cobra uma taxa fixa de 15% do valor da corrida, permitindo uma renda mais justa aos motoristas. Os passageiros recebem descontos em corridas e em serviços e produtos de comércios parceiros.

Outra diferença da Te Levo Mobile é oferecer um atendimento personalizado, considerando as características das cidades atendidas. Cada município possui uma plataforma específica, com autonomia e preços exclusivos, adaptados às suas particularidades, sejam elas rurais ou urbanas. "Essa abordagem permite um serviço mais alinhado às necessidades locais, algo que as multinacionais não conseguem oferecer uniformemente", acrescenta.

Expansão - Nos próximos cinco anos, o projeto é expandir para 300 cidades do Brasil, adotando o sistema de franquias após conclusão da consultoria que está sendo realizada atualmente.

"Já estamos em expansão para mais de 40 cidades de Minas Gerais. Até novembro de 2024, nosso objetivo é atingir o faturamento de R$ 1 milhão mensal. Além disso, meu foco agora é retribuir todas as oportunidades que tive para chegar até aqui", conta o empreendedor Sérgio Brito.

Com novos planos, ele pretende lançar a Academia de Culinária Te Levo Mobile, oferecendo para mulheres donas de casa de baixa renda cursos gratuitos de culinária, focando em técnicas práticas de gastronomia para produção e venda de alimentos. "Capacitar donas de casa para gerar renda extra é a melhor forma de mudar a vida de alguém. Oferecer conhecimento é mais eficaz do que simplesmente dar dinheiro", diz.

Brito conclui a entrevista com uma mensagem de otimismo: "Nunca desista dos seus projetos e planos. Tenho 44 anos e, até os 42, não tinha nada. Se eu tivesse desistido, não estaria aqui", ressalta. **(RN)**

EDUCAÇÃO

BH deve ganhar escola suíça bilíngue

LEONARDO MORAIS

A escola bilíngue Swiss International School (SIS) está projetando a primeira unidade da rede em Belo Horizonte, no bairro Belvedere, região Centro-Sul. Com previsão de inauguração para 2027, a escola notou na cidade uma crescente demanda pelo modelo de ensino e espera contar inicialmente com até 450 alunos.

A capital mineira foi escolhida pela SIS devido à relevância como quarta maior cidade do Brasil, além do alto índice de renda per capita, especialmente na região Centro-Sul e na vizinha Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

"Identificamos uma demanda significativa por uma educação que priorize o protagonismo do aluno e a exploração do mundo", diz a CEO do grupo SIS no Brasil, Carolina Vieira.

Segundo a gestora, apesar do diferencial em oferecer um currículo bilíngue nas línguas portuguesa e inglesa, a escola promete ir além e ressalta que este é apenas um dos oito pilares propostos.

"Não se trata apenas de ensinar uma língua estrangeira. Temos oito pilares, e o bilinguismo é um deles. O nosso método como um todo é um aprendizado baseado na investigação e curiosidade", destaca.

Os custos, que variam por segmento, atualmente giram em torno de R$ 60 mil a 80 mil por ano, o que daria, em média, R$ 5 mil a R$ 6.700 por mês. Como forma de democratizar o ensino, a escola afirma que realiza acordos com o sindicato dos professores e projetos sociais para a disponibilização de bolsas de estudo.

"A SIS abraça projetos de incentivo, como o 'Hack Tudo', no Rio de Janeiro, que oferece oficinas abertas para crianças terem acesso à educação de tecnologia da instituição", destaca Carolina Vieira. Além disso, segundo ela, os alunos do ensino médio e fundamental II são estimulados a lançarem projetos que apoiem comunidades locais.

Foco inicial é a primeira infância - Inicialmente, a ideia é lançar as atividades com foco em crianças de três a seis anos, partindo da educação infantil até o primeiro ano do fundamental. Carolina Vieira detalha que, no projeto, ainda em elaboração, a escola pretende comportar 25 alunos por sala e 2 turmas por série.

No futuro, novas turmas serão ampliadas e os alunos que iniciarem após o segundo ano participarão de um período de adaptação com prova diagnóstica para integrar o aluno à língua.

Em relação à infraestrutura, a unidade será construída totalmente do zero. A escola em Belo Horizonte contará com salas multifuncionais de metragem acima da média, além de aprendizagem enriquecida por tecnologia.

Allp Fit planeja abrir 14 unidades em Minas até 2025

ACADEMIA **Até o final do ano, a expectativa de investimento da rede deve superar a casa dos R$ 500 milhões e a projeção de faturamento é de cerca de R$ 220 milhões, número 450% maior que em 2023**

DIONE AS

A rede de academias Allp Fit vai acelerar o plano de expansão da marca pelo País, entre agosto deste ano e dezembro de 2025. Somente em Minas Gerais, a rede projeta iniciar 14 novas operações. Algumas delas vão ser instaladas em Caratinga e Timóteo, na região do Rio Doce, com aberturas programadas para 24 de agosto e 21 de setembro deste ano, respectivamente.

Uma terceira inauguração também é prevista ainda para este ano, devendo ocorrer entre setembro e dezembro na cidade de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira.

O ritmo de inaugurações ganha aceleração no primeiro trimestre de 2025, quando são previstas nove academias, abrangendo cidades como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Uberlândia, Coronel Fabriciano e Ipatinga. Outras duas cidades também devem receber novas unidades, mas ainda não há datas definidas. São elas Montes Claros, no Norte de Minas, e Santana do Paraíso, no Rio Doce.

"A Allp Fit nasceu com a ideia de levar alta performance e qualidade de ponta aos usuários, mostrando que é possível manter um investimento justo e ainda superar o padrão das academias que se destacam apenas pelo preço", diz o CEO da rede, Anderson Franco

O ritmo de inaugurações ganha aceleração no primeiro trimestre de 2025, quando são previstas a abertura de nove academias no Estado FOTO: DIVULGAÇÃO / ALLP FIT

400 academias em três anos - A Allp Fit deve contar com 100 operações espalhadas pelo País até o fim de 2024. Até o final do ano, a expectativa de investimento na rede de academias deve superar a casa dos R$ 500 milhões e a projeção de faturamento é de cerca de R$ 220 milhões, número 450% maior que as cifras registradas no ano passado.

"Nossa meta é alcançar 400 unidades até 2027, atendendo 1,2 milhão de alunos em nossas academias físicas"

Anderson Franco

Em Minas Gerais, a rede de academia conta com três unidades em funcionamento até então. Duas delas estão situadas em Ipatinga, sendo uma no centro da cidade e outra no Shopping Vale do Aço. Já a terceira operação está em Coronel Fabriciano, na região do Rio Doce.

"Estamos extremamente orgulhosos de anunciar que, em pouco mais de um ano, já contamos com 26 unidades em operação e temos planos ambiciosos de expandir para 100 academias até o final de 2024. Nossa meta é alcançar 400 unidades até 2027, atendendo 1,2 milhão de alunos em nossas academias físicas", completa Franco.

De aulas coletivas a *cross training* - Como aposta para a conquista de público e diferencial competitivo de mercado, a Allp Fit investe no modelo proprietário "*Top to All*" (o melhor para todos), que parte do princípio de entregar infraestrutura e recursos de alta performance em *fitness* e saúde com preço acessível à população.

As mensalidades da rede de academias são a partir de R$ 89,90 e os usuários contam com equipamentos de última geração, programas personalizados e espaços como sala de musculação, estúdio de aulas coletivas, área de *cross training*, espaço cardio, salas de descompressão, saunas, áreas de relaxamento, massagem, sala VIP, espaço *kids*, máquina para doses de pré-treino e doses de *whey protein*, e o Allp SPA.

CENTRO COMERCIAL

Empreendimento tem capacidade para até 51 lojas

LEONARDO LEÃO

A imobiliária Mansur Imóveis deve inaugurar no dia 5 de setembro o centro comercial City Mall na região do Barreiro, em Belo Horizonte. O empreendimento, com capacidade para até 51 lojas, estará localizado no imóvel que antes era ocupado por um *shopping*, de mesmo nome, nos anos 1990. Ao todo, foram investidos mais de R$ 1 milhão na reforma e em melhorias estruturais.

O diretor da Mansur Imóveis, Gustavo Mansur, relata que algumas lojas já foram locadas e outras estão em negociação. O empreendimento comercial possui cerca de 3,6 mil metros quadrados (m²) de área bruta locável (ABL), além de um estacionamento com 48 vagas livres, que já está aberto ao público.

Mansur explica que as intervenções no local já estão na fase final, faltando apenas a reforma na fachada. Recentemente, também foi obtido o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Toda a parte interna do centro comercial já está pronta para o funcionamento.

Espaço já foi ocupado pelo City Mall, na região do Barreiro, em Belo Horizonte FOTO: ALDO GOUVEA BRAGANÇA/ GOOGLE MAPS / REPRODUÇÃO

"Dentre as revitalizações internas, tivemos a padronização das fachadas das lojas, a reativação do elevador panorâmico, a instalação do sistema de ar condicionado e a pintura interna", relata.

Novo centro comercial no Barreiro - O empresário ressalta que, apesar do nome, este projeto não foi pensado para atuar como um *shopping*, mas sim como um centro comercial na região. O prédio poderá abrigar salão de beleza, sala de dentistas e advogados, dentre outras operações. "A ideia é abrir como um centro comercial, com lojas e prestação de serviços", observa.

Ele lembra que o antigo City Mall havia sido construído com foco na atuação como *shopping* regional, mas acabou não vingando pela ausência de grandes marcas ou de um cinema no espaço. Em seguida o imóvel passou a funcionar como sede de uma unidade ligada à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), no Barreiro.

"Eu acredito que, para reabrir ele como um *mall*, nós teríamos que ter algum atrativo – como um cinema, supermercado, alguma loja âncora – coisa que hoje nós não temos espaço ou estrutura para receber", diz.

No entanto, Mansur garante que o empreendimento tem capacidade para receber empresas de diferentes tipos e tamanhos. Segundo ele, já surgiram algumas sondagens de marcas de ótica e também da área da beleza e estética.

"Estamos até com negociações caminhando para ter uma agência de veículos dentro do *showroom* no próprio empreendimento. Nós estamos preparados para diversos segmentos", completa.

Além disso, conforme o diretor da imobiliária responsável pelo projeto, a região do Barreiro possui uma grande demanda por este tipo de serviço. O empresário afirma que o centro comercial City Mall será aberto independentemente da quantidade de lojas negociadas, mas o objetivo é fechar 2024 com, pelo menos, 80% do espaço ocupado.

"Nós estamos com negociação especial para quem estiver interessado em abrir algum negócio por lá agora, para atingirmos o máximo de ocupação possível neste início de operação", disse.

Na visão do diretor executivo, os grandes benefícios oferecidos pelo novo centro comercial são, basicamente, a boa localização e o fato de contar com estacionamento próprio. Além disso, também há as questões relacionadas ao ambiente, com iluminação natural e espaço arejado.

CONJUNTURA

Emprego cresce em 59% do País

CAGED Vagas formais alcançaram maior nível da série histórica, segundo análise da CNM

Brasília - O Informativo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) de Mercado de Trabalho revela que 59% das cidades brasileiras tiveram saldo positivo de carteiras assinadas em junho de 2024. Ao todo, foram criados mais de 2,064 milhões de empregos contra 1,867 milhão de desligamentos, totalizando um saldo positivo de 196.269 postos de trabalho em todo o País.

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos ficou em 1,72 milhão, aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o resultado para os seis primeiros meses de 2024 foi de 1.283.046, crescimento de 25% no saldo na comparação com o primeiro semestre de 2023.

O presidente do Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo (Sindecon-SP), Carlos Eduardo Oliveira Junior, atribui a confiança dos empresários ao aumento da empregabilidade no país.

"Essa melhora significativa, sem dúvida alguma, é referente à confiança. A confiança por parte dos empresários em investir, visto que o consumo está se elevando e, automaticamente, isso gera emprego, porque você tem que aumentar a produção. Aumentando a produção, tem que, necessariamente, contratar novos profissionais. Isso faz com que a economia, como um todo, se eleve nesse momento".

O levantamento da CNM também mostra que a quantidade de empregos com carteira assinada, ou seja, os empregos formais, alcançou o maior nível da série histórica em junho, com 46,8 milhões de postos de trabalho regularizados. O aumento foi de 0,4%, em relação a maio; 3,8%, em relação a junho de 2032 e 3,5% nos últimos 12 meses.

Para o economista Carlos Eduardo, o aumento dos empregos formais se deve à elevação da produção. "Ou seja, você eleva a produção se sabe que vai comercializar essa produção. Mas se vai comercializar essa produção, você tem a necessidade de produzir mais. Vai gerar mais emprego, contratar mais e, às vezes, até aquela pessoa que estava de uma maneira informal vê essa melhora e migra para o mercado formal; seja fazendo o que está fazendo ou [troca] por uma ocupação melhor".

Nos seis primeiros meses do ano, os setores responsáveis pela maioria dos postos de trabalho foram: serviços, construção, comércio e indústria FOTO: MARCELO CAMARGO

Setores - Ainda de acordo com a pesquisa da CNM, 76% do saldo de empregos gerados nos seis primeiros meses de 2024 estão relacionado aos:

- Serviços (37%): destaque para serviço, agenciamento e locação de mão-de-obra; serviços de escritório, administrativos e outros serviços prestados às empresas; e os serviços de saúde humana e sociais;
- Construção (4%): destaque para obras; serviços especializados de construção; e construção de edifícios;
- Comércio (20%): atacadista e varejo;
- Indústria (15%): destaque para fabricação de veículos; produtos alimentícios; e vestuário e acessórios.

O professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), José Luiz Oreiro, destaca que o País está voltando a construir.

"O País está voltando a construir, mas é principalmente obras de infraestrutura, tocadas por estados e municípios. Quer dizer, o investimento de estados e municípios, dos governos estadual e municipal, aumentou muito nos últimos 18 meses, muito em razão do ajuste fiscal que os entes subnacionais fizeram no período 2021-2022, em que não houve reajuste do salário dos servidores públicos. Isso abriu espaço no orçamento para o aumento do investimento". **(Brasil 61)**

> **"Essa melhora significativa, sem dúvida alguma, é referente à confiança. A confiança por parte dos empresários em investir, visto que o consumo está se elevando e, automaticamente, isso gera emprego, porque você tem que aumentar a produção"**
>
> Carlos Eduardo Oliveira Junior

Norte lidera desempenho de junho e todas as regiões registram aumento

Brasília - Todas as regiões do Brasil apresentaram aumento do estoque de empregos em junho de 2024, aponta a CNM. A maior variação mensal, contra junho de 2023 e nos últimos 12 meses ocorreu na região Norte, onde o crescimento foi de 0,8%, 5,4% e 4,9%, respectivamente. As menores variações ocorreram na região Sul, com aumento de 0,2%, 3,1% e 2,7%, respectivamente.

Para o economista Carlos Eduardo, o ano eleitoral contribui com o aumento das contratações, especialmente nas pequenas e médias cidades das regiões Norte e Nordeste.

"Esse é um ano eleitoral, quando você identifica uma maior produção e contratação por parte de prefeitos, porque eles têm o que fazer, têm que mostrar serviço, têm que asfaltar a rua, têm que limpar, cuidar da zeladoria por parte da cidade. Com isso, você vai ter que contratar pessoas para fazer essas atividades. Também tem a questão da saúde, com os mutirões, e aí [surge] a necessidade de contratar".

Já em relação ao crescimento moderado dos postos de trabalho na Região Sul, o professor José Luiz Oreiro atribui às enchentes que ocorreram este ano no Rio Grande do Sul. "As enchentes do Rio Grande do Sul afetaram muito o estado, a indústria, a atividade agropecuária. Então, certamente, isso impactou negativamente na geração de renda e de emprego no estado do Rio Grande do Sul".

Segundo semestre - "A expectativa para o segundo semestre é desse mercado se manter, de certa maneira, aquecido. Talvez até possa chegar a 2 milhões de empregos gerados até o final do ano", avalia o presidente do Sindecon-SP, Carlos Eduardo Oliveira Junior.

"A taxa de desemprego está muito baixa, o salário real está crescendo, e é o que tudo indica. Então, os gastos de consumo das famílias vão continuar crescendo e, portanto, criando demanda. E é a criação de demanda que gera a criação de renda e de emprego. Portanto, as perspectivas são muito boas para o segundo semestre de 2024", espera o professor do Departamento de Economia da UnB, José Luiz Oreiro. **(Brasil 61)**

DIA DOS PAIS

Bares e restaurantes esperam faturar mais

Rio de Janeiro - Cerca de 79% dos estabelecimentos do setor de bares e restaurantes esperam faturar mais com as vendas no Dia dos Pais em comparação a igual data do ano passado. Para 65% deles, o aumento poderá ser de até 20%. É o que revela pesquisa feita entre os dias 22 e 29 de julho com 2.005 empresários de todo o País pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Setenta e oito por cento dos empreendimentos pretendem abrir no Dia dos Pais. A sondagem aponta também que, em relação a um domingo comum, 57% dos empresários preveem aumento de até 20% nas vendas. Do total de consultados, 7% afirmaram esperar expansão entre 21% e 30%, enquanto outros 7% mostraram-se mais otimistas, prevendo crescimento no faturamento superior a 30%.

Falando à Agência Brasil, o responsável por conteúdo da Abrasel, José Eduardo Camargo, disse que, apesar da expectativa de aumento de vendas, 60% das empresas operaram sem lucro agora em junho, englobando 36% que se mantiveram equilibradas e 24% que registraram prejuízo.

Em julho, esse número de estabelecimentos no prejuízo caiu para 24%. No total, 40% das empresas estão com dívidas em atraso. "É um quarto do setor que não está conseguindo trabalhar com resultado positivo. Isso é bem preocupante porque está se tornando crônico, muito em função de dívidas, principalmente", observou Camargo.

Conforme pesquisa da Abrasel, 78% dos estabelecimentos pretendem abrir no domingo e para 65% o faturamento poderá ser até 20% maior FOTO: TÂNIA RÊGO /AGÊNCIA BRASIL

Dívidas - A percepção de movimento é que está normal, disse. "Não está havendo queda no movimento. As empresas é que estão com dificuldade para pagar dívidas atrasadas, por exemplo, o que afeta o resultado, mas não o faturamento".

Da mesma maneira que ocorreu no Dia das Mães, Dia dos Namorados e no Carnaval, as empresas aproveitam para retomar fôlego e, embora a data, historicamente, não seja tão potente como as demais, Camargo assegurou que "o pessoal está apostando bastante este ano".

Entre as empresas endividadas, 73% devem impostos federais, 47% devem impostos estaduais, 36% têm empréstimos bancários em atraso, 29% têm débitos com serviços públicos como água, luz, gás e telefone, 29% devem encargos trabalhistas e previdenciários, 27% estão em atraso com taxas municipais, 22% devem a fornecedores de insumos como alimentos e bebidas, 20% têm débitos de aluguel, 11% devem a fornecedores de equipamentos e serviços e 6% estão em atraso com pagamentos a empregados.

"Os donos dos estabelecimentos privilegiam pagar os empregados, porque senão eles não conseguem ficar abertos, e também os fornecedores e serviços essenciais como água. Por isso, tem tanta gente devendo imposto", analisou Camargo. Destacou, por outro lado, que ao longo do tempo isso vai causando para o empresário um problema cada vez mais importante. **(ABr)**

LEGISLAÇÃO

Nota Fiscal Mineira é lançada pelo governo do Estado

TRIBUTOS Programa da Secretaria de Fazenda vai sortear prêmios em dinheiro no valor de R$ 100 a R$ 1 mihão para os consumidores que exigerem documento

Ao exigir a nota fiscal, o consumidor estará concorrendo a prêmios em dinheiro que vão de R$ 100 a R$ 1 milhão. Os sorteios fazem parte do programa Nota Fiscal Mineira (NFM), lançado ontem pelo governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF).

O governador Romeu Zema e o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes, realizaram o anúncio em coletiva de imprensa. "Vale ressaltar que os prêmios serão distribuídos nos 853 municípios. Nós queremos que o consumidor mineiro tenha esse retorno, que já existe em outros estados. Com a ação, a Secretaria de Fazenda passa a ter mais uma ferramenta para detectar crimes de sonegação e melhorar a arrecadação no Estado", destacou o governador.

Zema reforçou a importância da Nota Fiscal Mineira como ferramenta que premiará a população e vai resultar em mais investimentos em políticas públicas. "É um avanço muito grande para Minas Gerais. Com a iniciativa, o mineiro passa a ter a oportunidade de concorrer a prêmios sem gastar nada. Basta pedir o CPF na nota e ele estará concorrendo. Caso seja contemplado, pode indicar uma instituição filantrópica que também receberá prêmio equivalente. Então, é um avanço muito grande para Minas", acrescentou o governador.

Para o secretário de Estado de Fazenda, Luiz Claudio Gomes, o programa funcionará com o objetivo de promover o combate à sonegação de impostos, além estimular a prática da cidadania fiscal de todos os consumidores.

"O programa funcionará como uma indução para buscar uma concorrência mais perfeita para todos que compram e investem em Minas Gerais. Não sabemos exatamente o tamanho da sonegação, mas ela ocorre. Então, a partir de agora, vamos acompanhar isso à medida em que a nota fiscal passa a ser exigida pela população. Mas, o principal benefício é para quem investe em Minas, que terá um ambiente concorrencial adequado. Quando todo mundo paga tributo, todos pagam menos, o estado se fortalece e o retorno é realizado em investimentos para a população", disse.

Para participar do programa, o consumidor deverá baixar o aplicativo para celular Nota Fiscal Mineira e se cadastrar. A cada compra no valor entre R$ 0,01 a R$ 199, será gerado, automaticamente, um bilhete para concorrer aos prêmios.

Assistência social - O participante poderá, ainda, indicar três entidades de assistência social, devidamente regularizadas junto ao Estado. Elas receberão valores em dinheiro toda vez que o cidadão que as indicou for sorteado, nas faixas de premiação a partir de R$ 500. A relação com os nomes das entidades aptas a participar do programa estará disponível no aplicativo Nota Fiscal Mineira.

Após o cadastro, sempre que o consumidor efetuar compras deverá solicitar o documento fiscal e pedir para inserir o CPF.

Para participar dos sorteios, o consumidor deve baixar o aplicativo Nota Fiscal Mineira no celular e fazer o cadastramento FOTO: DIVULGAÇÃO / SEF-MG

Assim, ele já estará participando do programa NFM, sem precisar fazer nenhum procedimento adicional. Posteriormente, os bilhetes para participação nos sorteios serão liberados e informados ao participante diretamente no aplicativo do programa.

Não há limites de bilhetes por pessoa nos diversos estabelecimentos comerciais mineiros, mas, por questões de segurança, compras no mesmo local pelo mesmo CPF estão limitadas a três por dia, para efeito de geração de bilhetes. Já a quantidade de bilhetes que serão gerados por documento fiscal com CPF é de, no máximo, cinco. **(Agência Minas)**

> **"Nós queremos que o consumidor mineiro tenha esse retorno, que já existe em outros estados. Com a ação, a Secretaria de Fazenda passa a ter mais uma ferramenta para detectar crimes de sonegação e melhorar a arrecadação"**
>
> Romeu Zema

Todos os municípios estão incluídos

Os sorteios da Nota Fiscal Mineira (NFM) serão realizados por município, região e estado, com periodicidade semanal, mensal e anual. Dessa forma, é garantido que haverá ganhadores em todos os 853 municípios mineiros.

Para efeito dos sorteios regionais, é utilizada a seguinte divisão: região Barbacena; região Belo Horizonte; região Divinópolis; região Governador Valadares; região Ipatinga; região Juiz de Fora; região Montes Claros; região Patos de Minas; região Pouso Alegre; região Teófilo Otoni; região Uberaba; região Uberlândia e região Varginha.

A Secretaria de Estado de Fazenda é a responsável por gerir o programa, realizar os sorteios e divulgar os resultados. Para gerar os números sorteados, a SEF usará o resultado da Loteria Federal – sempre o imediatamente anterior à data do sorteio da NFM –, por meio de um sistema próprio de algorítmos.

Os cidadãos contemplados serão notificados pelo próprio aplicativo.

O programa prevê a entrega de 61 mil prêmios, distribuídos no decorrer do ano, sendo cerca de 44 mil para os consumidores participantes e 17 mil para as entidades de assistência social, totalizando R$ 26 milhões em valores pagos.

Cronograma - Para 2024, o programa precisou ser adaptado, por restarem cinco meses para o fim do ano. Dessa forma, serão distribuídos 23.626 prêmios, totalizando R$ 10,4 milhões para os consumidores participantes. Para as entidades de assistência social, estão destinados 5.916 prêmios, totalizando R$ 2,4 milhões.

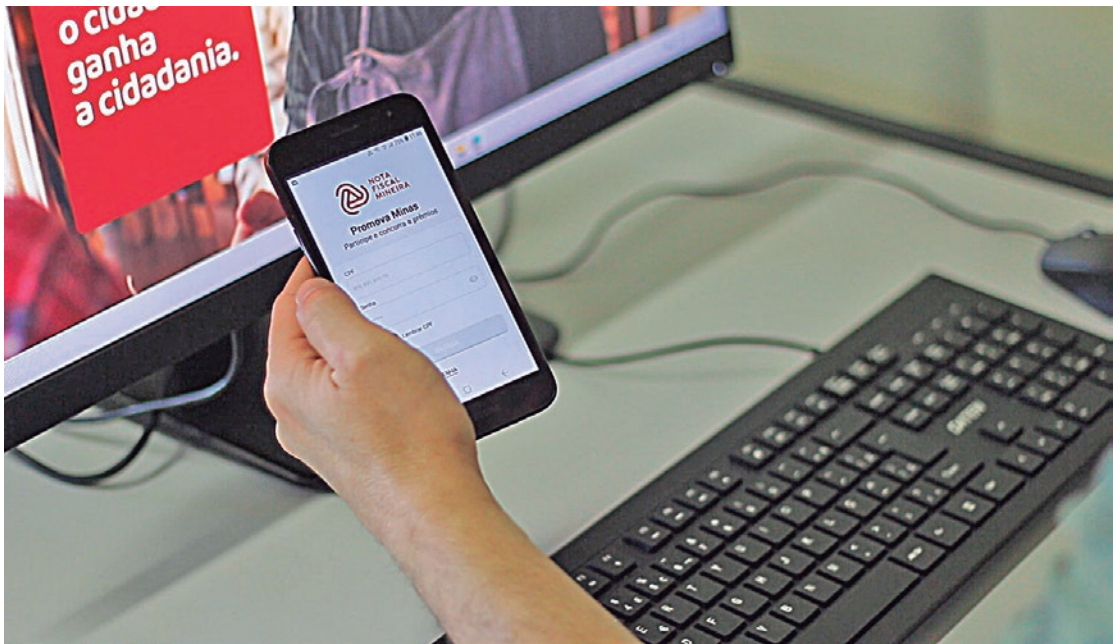
O primeiro sorteio será realizado no dia 16 de setembro. Nesta data, serão sorteados 853 prêmios de R$ 400 (um para cada município), além de outros 459 prêmios, variando de R$ 100 a R$ 7,5 mil, nas esferas regional e estadual.

Ainda em setembro, serão sorteados um prêmio de R$ 50 mil e um de R$ 100 mil. Até dezembro, serão entregues outras três premiações no valor de R$ 50 mil e mais duas de R$ 100 mil. O grande prêmio de R$ 1 milhão será sorteado em 30/12/2024.

O programa NFM é uma ação do governo de Minas Gerais que tem o objetivo de promover o exercício da cidadania fiscal e a conscientização do papel social do tributo como viabilizador das políticas públicas.

Além disso, pelo aplicativo NFM, o consumidor tem a possibilidade de guarda e identificação de documentos fiscais, controle e acompanhamento de gastos pela funcionalidade "Perfil de Gastos".

A funcionalidade "Pesquisa Menor Preço Combustível" já está disponível e mostra os valores cobrados pelos postos revendedores de combustível em todo o Estado, em um raio máximo de 20 quilômetros de quem efetua a consulta.

A Secretaria de Fazenda acredita que o incentivo à exigência da nota fiscal nas compras pelos consumidores tem potencial de coibir a sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e, por consequência, incrementar a arrecadação tributária do Estado e dos municípios. **(Agência Minas)**

TRABALHO

STF julga proposta de mudanças na licença-maternidade

São Paulo - O Supremo Tribunal Federal (STF) começou, na última sexta-feira (2), o julgamento de uma ação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) que defende a realização de mudanças nas regras da licença-maternidade no Brasil. Está em discussão a possibilidade de compartilhamento das licenças parentais entre o casal e a equiparação das regras de afastamento do setor privado com as do setor público para gestantes e adotantes.

Na esfera pública, o tempo de licença é menor para quem adota e pode variar de acordo com a idade da criança adotada.

A ação direta de inconstitucionalidade (ADI) em julgamento defende que as regras do Estatuto dos Servidores Públicos e do Estatuto do Ministério Público, que diferenciam o tempo de licença entre servidoras gestantes e adotantes, são inconstitucionais.

O objetivo é que os mesmos benefícios - 120 dias de afastamento remunerado - sejam garantidos a partir do nono mês de gestação, do parto ou da adoção independentemente do vínculo laboral da mulher (contratual trabalhista, administrativo estatutário, civil ou militar). Esse direito já é garantido na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A ação também pede que licenças-maternidade e paternidade sejam usufruídas de forma partilhada pelo casal, no setor público e privado, cabendo à mulher a decisão de dividir o período com o companheiro ou companheira.

Competência - A votação está ocorrendo em plenário virtual. Até agora, o único voto registrado foi do ministro Alexandre de Moraes, relator da ação. Ele rejeitou o pedido, afirmando que estabelecer as mudanças, tanto nos critérios para servidoras adotantes quanto para o compartilhamento da licença parental, não cabe ao STF.

No texto, o relator defendeu que "os poderes de Estado devem atuar de maneira harmônica, privilegiando a cooperação e a lealdade institucional e afastando as práticas de 'guerrilhas institucionais'".

O parecer do ministro é similar ao adotado no caso da regulamentação da licença-paternidade, discutida no ano passado. À época, o tribunal decidiu que o tema cabia ao Congresso Nacional e implementou um prazo de 18 meses para que o tema fosse discutido pelo Legislativo.

"Uma vez que a corte se absteve, no referido julgamento, de produzir qualquer eficácia imediata na regulamentação da licença-paternidade, fixando prazo para que o legislador delibere sobre o tema, impõe-se postura semelhante no caso presente", diz parte do voto de Moraes que cita a discussão de 2023.

Apesar da rejeição, o voto de Moraes foi favorável ao pedido da PGR em reconhecer a inconstitucionalidade da diferença entre o afastamento de gestantes e adotantes do serviço público.

"Ao diferenciar o tempo de licença conforme o tipo de maternidade, em prejuízo da maternidade adotiva, as normas impugnadas foram discriminatórias em relação a essa forma de vínculo familiar", diz trecho do voto.

Se não houver pedido para mais tempo de análise nem para levar o caso a julgamento presencial, os ministros têm até às 23h59 da próxima sexta-feira (9) para manifestarem suas decisões. **(Helena Schuster/Folhapress)**

FINANÇAS

Caixa vai distribuir parte do lucro do FGTS aos trabalhadores

RESULTADOS Percentual a ser dividido do valor recorde registrado no ano passado, de R$ 23,4 bilhões, será definido em reunião do Conselho Curador nesta semana

São Paulo - A Caixa Econômica Federal distribuirá aos trabalhadores, até 31 de agosto, parte do lucro obtido em 2023 com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). No ano passado, o Fundo de Garantia teve lucro recorde, de R$ 23,4 bilhões, conforme anunciou o banco em 16 de julho.

O percentual a ser distribuído ainda não foi definido e deverá ser determinado pelo Conselho Curador em reunião marcada para esta semana.

A distribuição dos resultados do Fundo de Garantia ocorre desde 2017, mas, neste ano, vem seguida de maior expectativa após o julgamento da revisão do FGTS pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Em junho, o Supremo determinou que a remuneração das contas dos trabalhadores no fundo deve ser de, no mínimo, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Por sete votos a quatro, os ministros aceitaram proposta do governo e decidiram manter a correção atual, de 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial), incluindo o pagamento do lucro garantindo ao menos a inflação oficial do País.

As apostas são de que o percentual do lucro a ser distribuído neste ano fique em torno de 90%, e não em 99%, como ocorreu nos últimos dois anos. Isso porque os resultados recordes estão ligados não apenas a investimentos em si, mas também a um aporte vindo do Porto Maravilha.

A ideia, segundo o presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador, Mario Avelino, é fazer caixa para que, em anos nos quais a soma da TR mais os 3% for inferior à inflação, haja dinheiro para garantir o rendimento mínimo ao trabalhador determinado pelo Supremo.

O Supremo deciciu que a remuneração dos saldos das contas do FGTS deve ser efetuada, no mínimo, pela inflação medida pelo IPCA FOTO: DIVULGAÇÃO / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

"A TR continua sendo usada como atualização monetária. O único avanço que houve é que se, em um ano, a somatória de rendimento mais a distribuição for inferior, o Conselho Curador irá se reunir e definir o percentual de distribuição para não haver prejuízo, para não perder para a inflação", explica Avelino.

Têm direito ao lucro do FGTS os trabalhadores que, em 31 de dezembro de 2023, tinham saldo em contas em seu nome no Fundo de Garantia. Ao todo, segundo a Caixa, em 31 de dezembro de 2023, o fundo contava com 218,6 milhões de contas com saldo, referentes a 130,8 milhões de trabalhadores.

O saldo total era de R$ 564,2 bilhões. O número de trabalhadores é menor do que o de contas porque um profissional pode ter mais de uma conta, já que a cada emprego com carteira assinada o empregador deve abrir uma nova em nome do trabalhador.

Rendimento - Segundo dados da Caixa, desde 2017, quando teve início a distribuição anual do resultado referente ao ano de 2016, o FGTS rendeu mais do que a inflação em seis de sete anos. "Apenas em 2021, no contexto da pandemia, quando o IPCA alcançou 10,06%, o rendimento do FGTS não superou a inflação", diz o banco.

Simulações feitas pelo Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador levando em consideração o percentual de 90% sobre o lucro de 2023 mostram o quanto o trabalhador pode receber neste ano. Segundo os dados, se o Conselho Curador optar por distribuir um total de R$ 21 bilhões dos R$ 23,4 bilhões, o rendimento do trabalhador no fundo em 2023 será de 8,4748%. Esse rendimento é 3,8548% acima do IPCA, que ficou em 4,62% no ano passado.

A distribuição é feita pela Caixa, que administra o fundo. O trabalhador só poderá usar esse dinheiro caso se enquadre em uma das situações de retirada previstas na Lei 8.036/90 para o saque do FGTS, como demissão sem justa causa, aposentadoria, compra da casa própria e doença grave, por exemplo. Veja as 16 situações de saque do FGTS permitidas por lei. **(Cristiane Gercina/ Folhapress)**

> **"A TR continua sendo usada como atualização monetária. O único avanço que houve é que se, em um ano, a somatória de rendimento mais a distribuição for inferior, o Conselho Curador irá se reunir e definir o percentual de distribuição para não haver prejuízo, para não perder para a inflação"**
>
> Mario Avelino

BOLETIM FOCUS

Mercado volta a aumentar estimativa de inflação em 2024

Brasília - A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, voltou a subir, passando de 4,1% para 4,12% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2025, a projeção da inflação subiu de 3,96% para 3,98%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. Em junho deste ano, o colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em junho, influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, a inflação do país foi 0,21%, após ter registrado 0,46% em maio. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), em 12 meses, o IPCA acumula 4,23%. A inflação de julho será divulgada na próxima sexta-feira (9)

Juros básicos - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante de um ambiente externo adverso e do aumento das incertezas econômicas, na semana passada, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete vezes seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de Covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. O índice ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

A previsão dos analistas financeiros para a cotação do dólar no fim do ano e de 2025 está em R$ 5,30 FOTO: JOSE LUIS GONZALEZ / REUTERS

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 no patamar que está hoje, em 10,5% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,75% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9% ao ano, para os dois anos.

PIB - A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano variou de 2,19% para 2,2%. Para 2025, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é crescimento de 1,92%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Superando as projeções, em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,30 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda americana fique nesse mesmo patamar. **(ABr)**

Bradesco registra alta de 4,4% no lucro líquido no 2º trimestre

BANCOS Desempenho positivo foi puxado pela redução de 6,7% da provisão para devedores duvidosos

São Paulo - O Bradesco reportou ontem um lucro líquido recorrente R$ 4,7 bilhões no segundo trimestre deste ano. O resultado é 4,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior e 12% acima dos três primeiros meses de 2024.

O aumento no lucro foi promovido, em grande parte, pela redução da provisão para devedores duvidosos (PDD) de 6,7% na base trimestral e 29,3%, na anual, para R$ 7,3 bilhões.

Outro ponto forte do grupo financeiro foi o lucro de R$ 2,2 bilhões da Bradesco Seguros, alta trimestral de 12,7% e anual de 7,4%.

O retorno sobre o patrimônio líquido (Roae), que mede a lucratividade do banco, teve leve alta para 10,8%, um ganho trimestral e anual de 0,6 e 0,1 pontos percentuais, respectivamente.

A margem financeira foi um dos poucos indicadores que teve queda anual. Ela recuou 5,9%, a R$ 15,6 bilhões. Porém, na comparação com o início de 2024, houve ganho de 2,8%, depois de cair por seis trimestres seguidos.

Segundo o banco, essa recuperação se deve tanto ao aumento da carteira quanto à mudança de mix, com ganho de participação de segmentos e produtos com maior *spread*.

"Aprimoramos modelos e processos, melhoramos a eficiência e, assim, nos sentimos seguros para ir mais rápido no crédito. Essa aceleração da originação vai resultar em aumento da margem líquida nos próximos trimestres", disse o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, em comunicado.

A carteira de crédito expandida do banco cresceu 2,5% em relação ao trimestre passado e 5% em relação ao mesmo período de 2023, para R$ 912,1 bilhões. A recuperação foi puxada, principalmente, por micro, pequena e média empresas e pessoas físicas.

O lucro líquido do Bradesco apurado no período entre abril e junho deste ano chegou a R$ 4,7 bilhões FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / ARQUIVO / ALESSANDRO CARVALHO

> **"Aprimoramos modelos e processos, melhoramos a eficiência e, assim, nos sentimos seguros para ir mais rápido no crédito"**
> Marcelo Noronha

Mesmo com o aumento na concessão, a inadimplência da carteira de crédito, considerando atrasos superiores a 90 dias, caiu em todos os segmentos, totalizando 4,3%. O número é 0,5 ponto percentual menor que no primeiro trimestre deste ano e 1,4 ponto percentual abaixo do registrado no mesmo período de 2023.

Para Noronha, isso mostra um avanço seguro do banco. "É emblemático que expandimos a carteira de crédito e reduzimos a inadimplência ao mesmo tempo", ressaltou.

Já as receitas de prestação de serviços atingiram R$ 9,3 bilhões no trimestre, alta trimestral de 5,1% e anual de 6,4%. "Estamos atuando nos modelos nos quais temos controle, minimizando a dependência a fatores externos, como a conjuntura econômica", disse.

No balanço, o banco cita uma influência negativa da piora no cenário macroeconômico, com alta do dólar e dos juros futuros.

Queda das bolsas - Na avaliação do presidente do Bradesco, a forte queda dos ativos de renda variável mundo afora é exagerada. "Eu acho que é uma reação absolutamente extremada. Vamos ver o que vai acontecer", disse Noronha.

Os mercados acordaram com o derretimento de 12,5% da Bolsa de Valores do Japão, o pior resultado diário do Nikkei 225 em 37 anos do índice. A forte aversão a risco é influenciada principalmente pelos temores de uma recessão nos Estados Unidos, após uma desaceleração no mercado de trabalho dos EUA. **(Júlia Moura/Folhapress)**

Indicadores Econômicos

Dólar

		05/08/2024	02/08/2024	01/08/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,7410	R$ 5,7090	R$ 5,7340
	VENDA	R$ 5,7410	R$ 5,7090	R$ 5,7350
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,7640	R$ 5,7360	R$ 5,6675
	VENDA	R$ 5,7646	R$ 5,7366	R$ 5,6681
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,7730	R$ 5,7510	R$ 5,7730
	VENDA	R$ 5,9530	R$ 5,9310	R$ 5,9530

Fonte: BC

Ouro

	05/08/2024	02/08/2024	01/08/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.409,41	US$ 2.441,95	US$ 2.446,45
BM&F-SP (g)	R$ 445,44	R$ 448,12	R$ 445,55

Fonte: Gold Price

Inflação

Índices	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,81%	-	1,10%	2,45%
IPC-Fipe	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	0,26%	-	1,87%	2,97%
IGP-DI (FGV)	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,50%	-	1,11%	2,88%
INPC-IBGE	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	-	2,68%	3,70%
IPCA-IBGE	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	-	2,48%	4,23%
IPCA-IPEAD	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	1,23%	-	5,06%	6,97%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	0,24	0,08
UPC (R$)	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08	24,44
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67	6,91

***Fonte:** Sinduscon-MG

TR/Poupança

25/06 a 25/07	0,0894	0,5898
26/06 a 26/07	0,0906	0,5911
27/06 a 27/07	0,0916	0,5921
28/06 a 28/07	0,0686	0,5689
01/07 a 01/08	0,0739	0,5743
02/07 a 02/08	0,0740	0,5744
03/07 a 03/08	0,0742	0,5746
04/07 a 04/08	0,0703	0,5707
05/07 a 05/08	0,0669	0,5672
06/07 a 06/08	0,0668	0,5671
07/07 a 07/08	0,0705	0,5709
08/07 a 08/08	0,0742	0,5746
09/07 a 09/08	0,0744	0,5748
10/07 a 10/08	0,0748	0,5752
11/07 a 11/08	0,0707	0,5711
12/07 a 12/08	0,0670	0,5673
13/07 a 13/08	0,0670	0,5673
14/07 a 14/08	0,0707	0,5711
15/07 a 15/08	0,0744	0,5748
16/07 a 16/08	0,0744	0,5748
17/07 a 17/08	0,0745	0,5749
18/07 a 18/08	0,0709	0,5713
19/07 a 19/08	0,0671	0,5674
20/07 a 20/08	0,0671	0,5674
21/07 a 21/08	0,0708	0,5712
22/07 a 22/08	0,0745	0,5749
23/07 a 23/08	0,0745	0,5749
24/07 a 24/08	0,0754	0,5758
25/07 a 25/08	0,0710	0,5714
26/07 a 26/08	0,0673	0,5676
27/07 a 27/08	0,0671	0,5674
28/07 a 28/08	0,0708	0,5712
01/08 a 01/09	0,0707	0,5711
02/08 a 02/09	0,0668	0,5671

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50
Julho	0,91	10,50

Reservas Internacionais

02/08.. US$ 366.356 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,8234	0,8415
COLON/COSTA RICA	35	0,3695	0,3719
COLON/EL SALVADOR	40	0,01077	0,01103
COROA DINAMARQUESA	55	0,8463	0,8465
COROA ISLND/ISLAN	60	0,04193	0,04202
COROA NORUEGUESA	65	0,5218	0,5222
COROA SUECA	70	0,5455	0,5458
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,5692	1,5695
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,7391	3,7401
DOLAR/BAHAMAS	155	5,764	5,7646
DOLAR CANADENSE	165	4,1705	4,1712
DOLAR DA GUIANA	170	0,02739	0,02772
DOLAR CAYMAN	190	6,903	6,9874
DOLAR CINGAPURA	195	4,3564	4,3589
DOLAR HONG KONG	205	0,7403	0,7405
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8444	0,8553
DOLAR DOS EUA	220	5,764	5,7646
FORINT/HUNGRIA	345	0,01591	0,01592
FRANCO SUICO	425	6,7573	6,7588
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007603	0,0007616
IENE	470	0,04004	0,04004
LIBRA/EGITO	535	0,1169	0,1172
LIBRA ESTERLINA	540	7,3554	7,3591
LIBRA/LIBANO	560	0,0000643	0,0000644
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004433	0,0004434
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1762	0,1764
NOVO SOL/PERU	660	1,5358	1,5371
PESO ARGENTINO	665	0,06851	0,06853
PESO CHILE	715	0,006039	0,006043
PESO/COLOMBIA	720	0,001377	0,001379
PESO/CUBA	725	0,2402	0,2402
PESO/REP. DOMINIC	730	0,0966	0,09724
PESO/FILIPINAS	735	0,09965	0,0997
PESO/MEXICO	741	0,297	0,2972
PESO/URUGUAIO	745	0,1424	0,1425
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7428	0,745
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002737	0,002753
RENMINBI HONG KONG	796	0,8082	0,8084
RIAL/CATAR	800	1,5803	1,5813
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,5354	1,5358
RINGGIT/MALASIA	828	1,3011	1,3042
RUBLO/RUSSIA	830	0,06791	0,06792
RUPIA/INDIA	860	0,06856	0,06861
WON COREIA SUL	930	0,004211	0,004214
EURO	978	6,315	6,3163

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Abril/2024	Junho/2024	0,003338	0,005741
Maio/2024	Julho/2024	0,002832	0,005234

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

23/07	0,01365823	3,04853405
24/07	0,01365880	3,04866079
25/07	0,01365935	3,04878462
26/07	0,01365991	3,04891012
27/07	0,01366019	3,04897093
28/07	0,01366019	3,04897093
29/07	0,01366019	3,04897093
30/07	0,01366062	3,04906731
31/07	0,01366106	3,04916471
01/08	0,01365069	3,04685151
02/08	0,01365110	3,04694231
03/08	0,01365165	3,04706510
04/08	0,01365218	3,04718375
05/08	0,01365271	3,04730130
06/08	0,01365297	3,04736086

Fonte: Fenaseg

TBF

28/07 a 28/08	0,8085
29/07 a 29/08	0,8454
30/07 a 30/08	0,8452
31/07 a 31/08	0,8442
01/08 a 01/09	0,8080
02/08 a 02/09	0,7689

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Maio	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Maio	1,0088
IGP-M (FGV)	
Maio	0,9966

Agenda Federal

sage

Dia 6

Salário - Pagamento dos salários mensais relativos a julho/2024. Consultar o documento coletivo de trabalho da categoria profissional, que pode estabelecer prazo específico para pagamento dos salários aos empregados.
Notas:
(1) O prazo para pagamento dos salários mensais é até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. Na contagem dos dias, incluir o sábado e excluir os domingos e os feriados, inclusive os municipais.
(2) NÃO caracteriza infração ao prazo citado na nota (1), o pagamento, no prazo para quitação do salário do mês subsequente, de:
a) parcelas variáveis da remuneração do empregado, relativas ao trabalho realizado APÓS O DIA 20 de cada mês; e
b) devoluções de descontos decorrentes de faltas, atrasos e saídas antecipadas, quando justificados APÓS O DIA 20 de cada mês.
(Portaria MTP nº 671/2021, art. 101-B)
Recibo

Dia 7

Salário - Domésticos - Pagamento dos salários mensais dos empregados domésticos relativos a julho/2024 (Lei Complementar nº 150/2015, art. 35).
Nota: O empregador doméstico é obrigado a pagar a remuneração ao empregado até o dia 7 do mês seguinte ao da competência.
Recibo

Dia 9

Comprovante de Juros sobre o Capital Próprio - PJ - Fornecimento, à beneficiária pessoa jurídica, do Comprovante de Pagamento ou Crédito de Juros sobre o Capital Próprio no mês de julho/2024 (art. 2º, II, da Instrução Normativa SRF nº 41/1998).
Formulário

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre produtos classificados no código 2402.20.00 (cigarros que contenham tabaco), e as cigarrilhas classificadas no Ex 01 do código 2402.10.00 da TIPI (Cód. DARF 1020).
Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Documento de recolhimento - Envio ao sindicato - Envio, ao sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre os empregados, da cópia do documento de recolhimento das contribuições previdenciárias relativa à competência julho/2024 (Lei nº 8.870/1994, art. 3º).
Documento de recolhimento (cópia)

Scanc/Tributação monofásica - Refinaria de petróleo ou suas bases, CPQ, UPGN e Formulador de Combustíveis
a) entrega das informações relativas às operações interestaduais com combustíveis derivados de petróleo ou com álcool etílico carburante através do Sistema de Captação e Auditoria dos Anexos de Combustíveis (Scanc).
b) entrega de informações por estabelecimento que tiver recebido o combustível de outro estabelecimento subsequente à tributação monofásica.
Internet. Convênio ICMS nº 110/2007, cláusula vigésima sexta,
§ 1º, V, "a"; Convênio ICMS nº 199/2022, cláusula vigésima segunda, § 1º; Convênio ICMS nº 15/2023, cláusula vigésima segunda, § 1º; Ato Cotepe ICMS nº 174/2023.

Dia 14

EFD-Contribuições - Entrega da EFD-Contribuições relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de junho/2024 (Instrução Normativa RFB nº 1.252/2012, art. 7º).
Internet

IOF - Pagamento do IOF apurado no 1º decêndio de julho/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 1º a 10.08.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;

VARIEDADES

Ferramenta lançada pela UFMG vai monitorar fogo no Cerrado

KLAUCIUS RICARDO*

Com a chegada de agosto, também se aproxima a época de mais baixa umidade do ar e de maiores possibilidades de incêndios florestais nos biomas do País, que requerem ações efetivas para a preservação da fauna e flora. Uma dessas ações acaba de ser lançada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): o "Projeto Monitoramento Cerrado", ferramenta cujo objetivo é monitorar, em tempo real, o comportamento do fogo no bioma, além de calcular dados importantes sobre os pontos de calor e as queimadas florestais.

O projeto foi criado no Centro de Sensoriamento Remoto do Instituto de Geociências (IGC) da UFMG e realizado por meio do Forest Investment Program (Fip), em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O novo sistema está disponível para uso público das brigadas de incêndio, das entidades de conservação ambiental e da sociedade. Para órgãos que atuam na preservação ambiental, o sistema ainda opera com resolução maior, para garantir a melhor visualização das informações apresentadas.

Os dados relacionados a fatores como a umidade da vegetação, a intensidade e direção do vento, e a inclinação do solo são enviados para satélites e administrados pelo Centro de Sensoriamento Remoto. A partir deste processo, a previsão de espalhamento do fogo é apresentada no sistema, bem como o possível raio de alcance dos incêndios na área do Cerrado.

Segundo o professor e pesquisador do projeto, Ubirajara de Oliveira, a iniciativa teve início em 2018, com um projeto anunciado pelo Banco Mundial para estabelecer uma linha de ações efetivas, com a finalidade de preservar o Cerrado brasileiro, inclusive contra incêndios. "O desafio foi criar um modelo que fosse capaz de realizar predições de espalhamento do fogo, mas em tempo quase real. Porque o que o Centro de Sensoriamento Remoto já havia desenvolvido, eram modelos similares a esse para a Amazônia, mas com finalidade muito mais acadêmica, porque ele não era em tempo real", explicou.

Para elaborar a ferramenta, Oliveira relembra que diversos trabalhos científicos sobre o comportamento do fogo foram selecionados para serem integrados ao modelo.

"Criamos uma plataforma *on-line* para que pudesse ser acessível a todos de forma gratuita e pública e demos treinamentos para unidades de conservação poderem utilizar essa ferramenta, e brigadas de incêndio também, tanto na prevenção quanto no combate de incêndio", afirmou. Apesar das vantagens do sistema, o pesquisador reitera que o modelo pode receber melhorias, uma vez que, para o Cerrado como um todo, a plataforma apresenta uma resolução espacial em um pixel equivalente de 500 metros, que, embora seja útil, não é o ideal, pois as entidades de conservação podem observar os dados na plataforma, em uma resolução de maior qualidade. A partir disto, um dos objetivos futuros é fazer com que todas as áreas do bioma possam ser observadas com a maior qualidade possível.

Outro ponto que já está sendo trabalhado, segundo o pesquisador, é a possibilidade de disponibilizar o modelo para ser usado em outros biomas do Brasil, principalmente nas regiões do Pantanal e Amazônia, que sofrem anualmente com incêndios florestais. **(*Estagiário, sob supervisão da edição)**

"Outro ponto que já está sendo trabalhado é a possibilidade de disponibilizar o modelo para ser usado em outros biomas do País"

Agosto é considerado um mês bastante crítico para incêndios por causa da baixa umidade do ar FOTO: LEONARDO BENASSATTO / REUTERS

Preocupação é com mudança climática

O cenário das mudanças climáticas foi um ponto preocupante durante a elaboração do Projeto Monitoramento Cerrado, mas também serviu de motivação para criar a ferramenta e continuar aprimorando suas funções. "Estávamos vendo um contexto de que a cada ano a gente observa que a estação, que são esses arcos dos incêndios, não só se torna maior no sentido de tempo, ela começa geralmente mais cedo, se estende mais, a gente viu essa tendência ao longo do tempo e essa era uma preocupação nossa", disse Oliveira.

"Constatamos, por meio de dados históricos, que de fato estava não só aumentando a frequência dos incêndios no Cerrado, como também estava aumentando a intensidade deles. Fizemos projeções disso em cenários de mudanças climáticas, e o que vimos, foi um cenário muito complicado para todos os biomas brasileiros", complementou.

De acordo com o pesquisador, um novo artigo está sendo elaborado pela equipe do IGC, em que uma das vertentes está ligada aos riscos de incêndio, que pode se tornar mais frequente no futuro, além de prejudicar em larga escala a biodiversidade brasileira e impactar o meio ambiente em curto prazo.

"Como o clima mudou, o comportamento do fogo mudou. Então, aquilo que para a pessoa era muito seguro, 'vou pôr fogo aqui no meu lote, daqui a pouco ele apaga e pronto', com a mudança climática, o fogo perde o controle. E, perdendo o controle, pode ter o risco de um incêndio em grandes proporções", concluiu Oliveira. **(KR, sob supervisão da edição)**

Tiradentes: encontro entre MG e Portugal

***Chefs* brasileiros e portugueses vão se encontrar nesta edição** FOTO: DIVULGAÇÃO / GUSTAVO ANDRADE

Consolidado como um dos mais importantes do País, o Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes chega à sua 27ª edição entre os dias 23 de agosto e 1° de setembro de 2024. Realizado pela Plataforma Fartura - Gastronomia do Brasil, o evento vai reunir grandes *chefs* e cozinheiros em mais de 200 atrações gastronômicas, com estandes de restaurantes, aulas, cozinhas ao vivo, feira de produtores - na praça da Rodoviária, no resort Santíssimo e no Largo das Forras - além dos jantares especiais, que são os festins. Shows musicais e DJs complementam a programação.

Em 2024, o festival celebra o encontro entre Minas Gerais e Portugal. *Chefs* mineiros e portugueses dividem suas receitas, ingredientes e conhecimentos. E o público saboreia este intercâmbio à mesa. Entre os nomes já confirmados, estão o português Arnaldo Azevedo, que chefia o restaurante Vila Foz, em Porto, que conquistou sua primeira estrela Michelin em 2022. Também de Portugal, Vitor Matos, consultor e chef de diversos restaurantes renomados entre Porto e Lisboa, com duas estrelas Michelin na bagagem, a mais recente recebida em fevereiro deste ano pelo restaurante 2 Monkeys. Jefferson Rueda, da aclamada A Casa do Porco, de São Paulo, eleito o Melhor Restaurante do Brasil e 4º Melhor Restaurante da América Latina recentemente. Importantes chefs de Tiradentes, como Matheus Paratella e Rafael Pires também são presença no festival, além de outros diversos nomes locais, nacionais e internacionais a serem divulgados em breve.

A programação artística soma ao clima agradável do festival, ponto alto do inverno de Tiradentes. Este ano já estão confirmados Orquestra de Câmara Sesc, Dudu Lima Trio convidando o grande maestro Wagner Tiso e também em apresentação com Victor Biglione.

Todas as informações sobre o 27º Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes podem ser acessadas pelo site *www.farturabrasil.com.br* e também pelo Instagram *@farturabrasil.*

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067

FOTO: DIVULGAÇÃO / DANIEL JABER

2ª Mostra Cine RMBH

A 2ª Edição da Mostra Cine RMBH, que tem a missão de fortalecer, difundir e promover a produção audiovisual da Região Metropolitana de BH, vai acontecer de hoje (6) a 23 de agosto, em seis cidades: Contagem (6 a 9); Ibirité (10 e 11); Betim (18), Sabará (21), Santa Luzia (22) e Mateus Leme (23). Com entrada gratuita em todos os municípios, o evento cinematográfico conta com 30 curtas-metragens selecionados pelos curadores Maurílio Martins e Viviane Pistache, entre outros filmes convidados para integrar a Mostrinha e a Mostra Minas. O evento é realizado pela Move Cultura, conta com recursos da Lei Paulo Gustavo e com o apoio do projeto Noite de Cinema. São três eixos temáticos: Mostra RMBH, com curtas inscritos no processo de seleção; Mostra Minas, com filmes de cineastas convidados; e Mostrinha, que terá relevância, segundo a organização, na formação de opinião sobre o mundo para crianças, jovens e adolescentes. Mais detalhes: https://mostracinermbh.com.br.

Concerto didático

Ainda dá tempo de se programar. Também hoje (6), às 14 horas, a Orquestra Sesiminas vai realizar seu tradicional concerto didático no Teatro Sesiminas, proporcionando uma experiência musical única e acessível para todos. A apresentação gratuita promete uma tarde repleta de cultura e aprendizado musical. Com um repertório eclético e cuidadosamente selecionado, o concerto didático se destaca pela interação entre o maestro, Felipe Magalhães, e a plateia. Durante a performance, o regente dará explicações sobre diversos aspectos musicais, enriquecendo o entendimento e a apreciação do público. O Teatro Sesiminas fica na rua Padre Marinho, 60, no bairro Santa Efigênia, na Capital.

Maratona Tech para estudantes

A Maratona Tech, maior competição de tecnologia entre escolas do Brasil, realizada pela Associação Cactus e Movimento Tech, teve inscrições prorrogadas até 11 de agosto, são gratuitas e podem ser realizadas pelo site https://maratona.tech. Para esclarecer dúvidas e compartilhar informações sobre a terceira edição da iniciativa, a organização promoverá uma live no canal do YouTube da Maratona Tech, nesta quarta-feira (7), às 19h. A Maratona Tech estimula e incentiva alunos das redes pública e privada a explorarem mais sobre tecnologia e lógica por meio de uma trilha divertida, interativa e alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A participação ocorre com estudantes de nível 1 (6º e 7º ano), nível 2 (8º e 9º ano) e nível 3 (ensino médio e EJA), com inscrições realizadas por professores, que também recebem as formações e premiações da competição.